

NESTE 'ANO SANTOS-DUMONT', NO "DIA DO AVIADOR", CONSTATULAMO-NOS COM A FORÇA AÉREA BRASILEIRA, NA PESSOA DO ILUSTRE COMANDANTE DA BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS, E RENDEMOS AS NOSSAS HOMENAGENS A QUANTOS, VÍTIMAS DO DEVER, CIVIS OU MILITARES, SACRIFICARAM A VIDA PELO IDEAL QUE FOI O MESMO DAQUELE CUJO FEITO HOJE COMEMORAMOS.

DIRETOR  
**Rubens de Arruda Ramos**  
GERENTE  
**Domingos F. de Aquino**

# O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina  
Ano XLIV  
N. 12.573

"Superavit" de cerca de cinco milhões no Instituto Nacional do Mate

RIO, 20 (V. A.) — Um "superavit" de 4 milhões 670 mil cruzeiros, está previsto para o exercício de 1957, no Instituto Nacional do Mate, consoante proposta orçamentária encaminhada à Junta

Deliberativa dessa autarquia com parecer favorável da sua Comissão de Orçamento. Esse "superavit", a ser aplicado em diversas inversões, resulta de uma receita de uma receita prevista de ..... Cr\$ 69.484.833,30, e de uma despesa fixada em ..... Cr\$ 64.814.833,20.

Hoje foi a primeira reunião ordinária, realizada pela Junta referida, e além da proposta orçamentária, houve, na parte dos seus trabalhos, debates sobre o parecer da Comissão de Atos e Resoluções e da Comissão de Regimento Interno.

Edição de hoje 8 páginas

Florianópolis, Terça-feira, 23 de Outubro de 1956

Cr\$ 2,00

## Previsto um "Deficit" orçamentário, este ano, de cerca de 20 bilhões

RIO, 20 (V. A.) — O "deficit" orçamentário da União, no primeiro semestre do corrente exercício financeiro, foi de Cr\$ 11.166.089.146,40, contra o de Cr\$ 10.633.995.463,20, previsto para o mesmo período, na Lei de Metas, de 1956. Para tal situação, de desequilíbrio colorreu, particularmente, o aumento dos vencimentos dos civis e militares.

Tais dados constam da exposição feita ao Ministro da

Fazenda, pelo Contador-Geral da República, sr. Raul Fontes Côtia, sobre os "Resultados da Gestão financeira e patrimonial da União, em 30 de junho de 1956".

A exposição do contador geral traz, ainda, o balanço financeiro do semestre, bem como o balanço patrimonial.

Ao final, sob o título de "Considerações Gerais" está escrito: "Com base no comportamento da receita arrecadada no primeiro semestre e tendo em vista o

montante dos compromissos que pesam sobre a segunda metade do exercício, pode-se estimar em mais de 20 bilhões de cruzeiros o "deficit" da execução orçamentária em exercício.

Impõe-se, desta forma, o prosseguimento da política de restrição de gastos, com seriedade cada vez maior, a par da execução de medidas outras dentre as quais se deve incluir a melhoria do aparelho arrecadador e fiscalizador das rendas.

## IRRESPONSÁVEIS ...

Pelo novo projeto da lei de imprensa nenhum jornal pode ser editado sem prévio registro no cartório de títulos ou documentos. Essa exigência, aliás, consta da atual e das anteriores leis. A inovação do projeto é a de que será negado o registro ao jornal que não apresentar entre as pessoas que por ele são responsáveis, pelo menos uma que possa ser imediatamente chamada a juízo.

Esse dispositivo é salutar. Não restringe em nada a liberdade de imprensa e evita a irresponsabilidade sob a qual circulam pasquins e papeluchos destinados exclusivamente às agressões estúpidas e caluniosas à honra alheia.

Aqui na Capital, por exemplo, há um desses órgãos trapeiros, irresponsabilizável porque tem na sua direção os srs. Paulo Konder Bornhausen, Volney Colaco de Oliveira e Ruy Hulse.

Esses três, como se sabe, são deputados estaduais e gozam de imunidades. Dai, sem dúvida, as acusações falsas, as injúrias soezes, as calúnias impiedosas que atiram às pessoas dos seus adversários.

E daí, sem dúvida, a falta de papelucho contra a futura lei de responsabilidade da imprensa. Da liberdade eles querem o direito, mas tem pavor das obrigações consequentes.

Não merecem respeito, por isso.

x x x

Que autoridade, de fato, tem os srs. Paulo Bornhausen e Volney Oliveira para acusar alguém, quem quer que seja, quando não encontraram uma só folha de imprensa que defendesse as portarias imorais que, mal assumiam os cargos na Assembléia, assinavam, dando de mão beijada cêrca de Cr\$ 250.000,00 para os parentes do segundo?

Que autoridade socorre o sr. Volney Oliveira, face aqueles Cr\$ 1.100.000,00 que consumiu de 1º de janeiro a 10 de abril de 1954, na presidência da Assembléia, que nem sequer estava funcionando?

Nem mesmo gastando as 100.000 folhas de papel Buffon e mais as 75.000 de papel asseitinado, que devorou sem deixar delas outras notícias que a dos dinheiros públicos que as pagaram — nem mesmo enchendo-as tôdas de despidetes e historietas, como fez com as verbas, lavar a testada da pecha de ladrão público.

E afirmamos isso sem imunidades a nos eximirem da responsabilidade.

Os ataques do jornalzinho, cuja tiragem diminui de edição para edição e cuja venda maior é a quilos, não atingem homens como Nerêu Ramos, como os deputados Aderbal R. da Silva e Joaquim Ramos.

As críticas de adversários verdadeiros desses ilustres catarinenses podem ser consideradas e discutidas. Já as ofensas acanhaladoras e as calúnias torpes, partidas de inimigos marca Volney Oliveira, essas não! Seria descer! Seria a sujeição a um nivelamento insuportável ao mais resistente dos estômagos.

## O projeto da nova «Lei de Imprensa»

COMO ESTÃO JUSTIFICADOS OS SEUS ARTIGOS

### CAPÍTULO III

Art. 12. Constitui crime contra o Estado e a ordem política e social, punido com seis meses a dois anos de reclusão e sujeito a tôdas as disposições aplicáveis da Lei n. 1.802, de 5 de janeiro de 1953, fazer campanha de descrédito contra os poderes da União, mediante divulgação reiterada de notícias falsas ou tendenciosas ou de comentários afrontosos ou depreciativos por meio da imprensa, do rádio ou da televisão.

O art. 12 é a única figura delitosa nova que conta do projeto. Justifica-se pelo próprio enunciado, porque o descrédito das instituições é passo decisivo no caminho da subversão. **Fernand Perrou e Lucien Solal**, em seu notável estudo comparativo editado pela UNESCO (El Derecho de la Información, 1952) entre as opiniões subversivas incluem as informações que tenham por finalidade o ódio ou o desprezo ao governo ou ao regime político" (págs. 291-2).

Nossas anteriores leis de defesa do Estado defendiam como crime injuriar os poderes públicos, mas a formula ora proposta é preferível, por ser de alcance muito mais restrito. O conceito de injúria aos poderes públicos, por sua excessiva latitude, facilitava, inversamente, os abusos da repressão.

Art. 13. Considera-se também propaganda de processos violentos para subverter a ordem política e social, e sujeita à pena cominada no art. 11 da Lei n. 1.802, de 5 de janeiro de 1953, incitar as forças armadas à indisciplina.

Não constitui novidade, mas apenas esclarecimento — necessário, em se tratando de matéria penal — do significado do art. 11 da Lei de Defesa do Estado (número 1.802, de 1953), o qual define o crime de propaganda subversiva.

Art. 14. Constituem abusos na manifestação do pensamento por meio da imprensa, do rádio ou da televisão:

## Capitão Caetano João Murari

Recente ato do Sr. Presidente da República, assinado na Pasta da Guerra, promoveu ao posto de Capitão, no Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria, o nosso prezado amigo 1.º Tenente CAETANO JOÃO MURARI, que vinha servindo na 16.ª C R M.

O ato causou motivo de regosijo para quantos conhecidos e privados com o Capitão Murari, que tem um vasto círculo de amizades em nossa Capital, onde vem servindo há muito tempo, tendo já servido, também, no 12.º B. C., grangeando estima e simpatia por suas apreciáveis qualidades de coração e de caráter.

Por tão significativa promoção vem o Capitão Murari de receber justas homenagens por parte de seus amigos e admiradores, bem como pelos colegas de Faculdade, pois que cursa o 4.º ano da nossa Faculdade de Direito.

As muitas homenagens, prazerosamente, os de O ESTADO se associam, formando os melhores votos de felicidades.

## NOSSA HOMENAGEM



Glorificando  
**SANTOS-DUMONT**  
"O Pai da Aviação"  
por ocasião do  
**50º ANIVERSÁRIO DO 1º VÔO DO MAIS PESADO QUE O AR**  
1906 Outubro 1956

A Alberto de Santos Dumont que, com o seu 14-Bis, atingiu, naquele memorável 23 de Outubro de 1906, um ponto culminante na história da navegação aérea, sendo reconhecido oficialmente, pelas maiores e mais legítimas autoridades, o inventor do aeroplano e proclamado "O Pai da Aviação"

## A "eterna vigilância" no poder No Ceará um criminoso, secretário d'Estado, depois do crime, homiziou-se no Palácio do Governo. Os pessedistas pedem garantias

RIO, 22 (VA) — "O clima em Fortaleza é de grande agitação provocada pelo terror espalhado na cidade pela família Távora que, juntamente com os deputados estaduais udenistas, garante a impunidade do sr. José Edilson Távora, Secretário de Agricultura, o qual, depois de invadir o recinto da Assembléia Legislativa, tentou matar, a tiros de revolver, o deputado Wilson Roriz".

Essa declaração foi feita ao DC pelo deputado Martins Rodrigues (PSD, Ceará), que seguiu ontem, para o seu Estado, a chamado dos seus correligionários, que se afirmam sem garantias diante da truculência do governo udenista do sr. Paulo Sarazate, acusando-o de, até agora, não ter tomado nenhuma providência para punir o sr. José Edilson Távora.

"Diante da indiferença do governador Paulo Sarazate, que ainda mantém o sr. Edilson Távora no cargo de Se-

cretário de Agricultura — fugiu da cadeia pública o perigoso sicário conhecido por "Cataña", que conta com inúmeros crimes de morte (confessados) que, até o momento de sua prisão, se encontrava a sôdo de políticos udenistas. Essa fuga, suspeita por todos os pontos de vista, veio intranquilizar, ainda mais, as famílias dos deputados pessedistas".

Acrescentando que o sr. Virgílio Távora (filho do senador Fernandes Távora e os deputados udenistas, após demorada reunião, exigiram do governador a impunidade do criminoso, assim como sua manutenção no alto cargo que ocupa na administração estadual, o deputado Martins Rodrigues revelou que o sr. José Edilson Távora homiziou-se no Palácio do Governo de onde se retirou (com garantia da polícia) para retornar à direção da Secretaria de Agricultura.

"Ao mesmo tempo — frisa o parlamentar cearense —

cearense no Palácio Tiradentes se avistará, hoje com o Presidente da República, a fim de solicitar garantias para os deputados pessedistas do Ceará.

O sr. José Edilson Távora penetrou inopinadamente na Assembléia Legislativa do Ceará alvejando o deputado Wilson Roriz, que se encontrava sentado (de costas), o qual foi atingido por um projétil, sendo, imediatamente, transportado para o Hospital de Pronto Socorro onde se acha internado.

O criminoso, com a ajuda de alguns capangas que o acompanhavam e de elementos da bancada udenista, fugiu para o Palácio do Governo, saindo, mais tarde, para a Secretaria de Agricultura onde permanece. O Governo do Estado, submetido às exigências do coronel Virgílio Távora, até o momento não o afastou do cargo e nem mandou abrir processo para apurar a tentativa de homicídio de que foi autor o sr. Edilson Távora.

## FIM DO MUNDO

Conforme noticiamos, realizou-se domingo à noite, à Rua Visconde de Ouro Preto n. 77, esquina da Praça Getúlio Vargas, a conferência do Sr. Orlando G. de Pinho, subordinada ao tema: "O Fim do Mundo — Quando Virá?"

Depois de uma análise das conquistas do saber humano, em todos os aspectos, ilustrada com lindas projeções, passou o orador ao estudo das condições dominantes no mundo atual, em que se mostrou atilado conhecedor dos fatos que tanto afligem a humanidade e seus problemas. Focalizou, então, as diferentes teorias e concepções, em que é pôsto em xeque o fim da espécie humana ou de nossa civilização, apresentando, por vezes, idéias aterradoras ou bizarras, de vaticinadores de vários quilates.

O orador chega, finalmente, a uma conclusão lógica de suas considerações, admitindo, como grande parte de nossos homens pensantes, que a atual ordem de coisas de nosso planeta chegará a um término, mas não tão tetrico como é a idéia dominante.

Traz, em seu abono, afirmações da Escritura Sagrada, que sentenciam o mundo de hoje a uma destruição, para surgir, em seu lugar, uma nova existência, mais sublime.

Entre as variações musicais apresentadas, destacou-se bela execução ao violino, pelo exímio professor J. G. Stricthorst.

# INDICADOR PROFISSIONAL

## MÉDICOS

**DR. WALMOR ZOMER GARCIA**  
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil  
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)  
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro  
Médico do Hospital de Cidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa  
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES  
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6h às 18h horas.  
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.  
Residência: Rua: General Bittencourt n. 101. Telefone: 2.693.

**DR. ROMEU BASTOS PIRES**  
MÉDICO  
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Fanta Casa do Rio de Janeiro  
CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA  
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2875.  
Horários: Segundas, Quartas e Sextas-feiras: Das 16 às 18 horas. Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

**DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO**  
MÉDICO  
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 16,30 h. em diante no consultório 4 Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2760. Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

**CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DO DR. GUERREIRO DA FONSECA**  
Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis. Possui a CLÍNICA dos APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.  
Consultas — pela manhã no HOSPITAL À TARDE — das 2 as 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHEUS n.º 2. Residência: — Felipe Schmidt n.º 113 Tel. 2365.

**DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO**  
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia  
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados Res: Bocaiuva 135. Fone: — 2.714.

**DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI**

**DR. ANTONIO DIB MUSSI**  
MÉDICOS  
CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS  
Serviço completo e especializando das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento. SUIPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL  
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.  
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio. Horário: Das 9 as 12 horas — Dr. MUSSI. Das 15 as 18 horas — Dra. MUSSI  
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

**DR. JULIO DOIN VIEIRA**  
MÉDICO  
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES (Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som) (Tratamento de sinusite sem operação)  
Anglo-retinoscopia — Receta de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)  
Horário: das 9 as 12 horas e das 18 as 18 horas.  
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 Fone 2675. Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

**DR. MARIO WEN-DHAUSEN**  
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS  
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769. Consultas: Das 4 as 6 horas. Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

**DR. EWALDO SCHAEFER**  
Clínica Médica de Adultos e Crianças  
Consultório — Rua Nunes Machado, 17. Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados). Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

**DR. JOSE TAVARES IRACEMA**  
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL — Angústia — Complexos — Insonia — Ataques — Manias — Problematiza ativa e sexual Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant-Anna. CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 as 17 horas. RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva 139 Tel. 2901

**DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS**  
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade  
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia — Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 as 18 horas. Residência: Rua Marechal Guitierrez, 5 — Fone: 3783

**DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO**  
Ex-interno da 20ª enfermaria (Serviço) de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli). Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.  
DOENÇAS INTERNAS Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins. Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 as 18 horas. Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

**DR. MARIO DE LARMO CANTIÇÃO**  
MÉDICO CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS  
DOENÇAS INTERNAS CORAÇÃO — FÍGADO — RINS — INTESTINOS  
Tratamento moderno da SÍFILIS  
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22. HORÁRIO: Das 13 as 16 horas. Telefone: Consultório — 3.415 Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

**DR. CONSTANTINO DIMATOS**  
MÉDICO CIRURGIÃO  
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires. CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3512. HORÁRIO: das 15 as 18 horas. Residência: Avenida Rio Branco, n. 42. Atende chamados Telefone: — 3296.

**DR. LAURO DAURA**  
CLÍNICA GERAL  
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10h às 12 e 2h às 5. Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3246. Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

**DR. ALVARO DF CARVALHO**  
MÉDICO DE CRIANÇAS PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL  
Consultório: — Rua Tiradentes n. 9 — Fone: 2998. Residência: — Av. Hercílio Luz n. 165 — Tel. 2.530. Horário: — Das 14 as 18 horas diariamente

**DR. NEWTON D'AVILA**  
CIRURGIA GERAL  
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica Consultório: Rua Vitor Meireles n. 23 — Telefone: 3307. Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone, 3.422 Rua: Blumenau n. 71.

**DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR**  
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS  
Consultas das 9 as 11 horas. Res e Cons. Padre Miguelinho, 12.

**DR. S. LOBATO FILHO**  
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos  
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801 Atende em hora marcada. Res.: — Rua. Esteves Junior, 80 — Fone: 2193

**DR. NEY PERRONE**  
MIÚNDI  
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil  
RIO DE JANEIRO "Casa de Saud São Miguel" Prof. Fernando Paulino interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia de Moura OPERAÇÕES CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Caridade. RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

**DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA**  
Cirurgião Dentista  
Clínica de Adultos e Crianças Raio X Atende com Hora Marcada. Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

**DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA**  
— ADOGADO —  
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

**DR. CLARNO G. GALLETTI**  
— ADOGADO —  
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468 Florianópolis

**DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA**  
— ADOGADO —  
Escritório e Residência Av. Hercílio Luz, 15 Telefone: 334C.

**DR. SAMUEL FONSECA**  
CIRURGIÃO-DENTISTA  
Clínica — Cirurgia Bucal — Protese Dentária Raios X e Infra-Vermelho DIATERMIA Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n. 5 Fone: 2225.  
Consultas: das 8,00 as 11 horas e das 14,00 as 18 horas Exclusivamente com hora marcada. Sábado — das 9 as 12.

**DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA**  
CIRURGIÃO-DENTISTA  
CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15 Atende diariamente das 8 as 11 horas. Sáb e Sáb das 14 as 18 horas. — 19 as 22 horas. Confecção Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon. Telefone: 3666.

**O ESTADO ADMINISTRAÇÃO**  
Redação e Oficinas, à rua Comendador Mafra, n. 160 Tel. 3022 — Cx. Postal 139. Diretor: RUBENS A. RAMOS Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO  
Representantes: Representações A. S. Lara Ltda. Rua Senador Dantas, 40 — 6º andar. Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro. Rua 15 de Novembro 228 6º andar sala 512 — São Paulo. Assinaturas anual .. Cr\$ 300,00 Venda avulsa ..... Cr\$ 2,00  
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos erros cometidos nos artigos assim

**INFOMÇÕES ÚTEIS**

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário de T. de	3.579
Imprensa Oficial	2.688
HOSPITAIS	
Caridade:	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Nereu Ramos	3.381
Militar	3.157
São Sebastião (Casa de Saud)	3.158
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	3.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	3.313
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.035
Polícia (Gab. Delegado)	3.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	3.700
Arceuro do Sul	2.500
Panair	3.553
Varig	2.325
Lôide Aéreo	2.402
Real	3.377
Scandinavas	2.300
HOTEIS	
Luz	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.321
Centrique	3.449
Central	2.494
Estrela	3.371
Ideal	3.659
ESTREITO	
Disque	06

**Curso Catarinense**  
(Registrado)  
Português, Inglês, Matemática, Latim, Música e "English For Children".  
Aulas Selecionadas Em Pequenos Grupos ou Individuais.  
Prepara Candidatos aos Concursos Públicos.  
Matriculas Abertas  
ENDEREÇO: Rua Vidal Ramos 16

**DR. ALFREDO RODRIGUES DA ROCHA**  
Clínica Geral — Cirurgia — Partos  
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1663 — Sobrado.  
Residência: General Valgas Neves, 62 — Estreito. Horário das 14 as 18 horas.  
CLÍNICA DENTARIA DO DR. ALVARO RAMOS  
Atende das 8 as 11 horas e das 13 as 17½ horas, diariamente.  
Rua Victor Meireles, 18.

**Dr. ALMIRO BATALHA**  
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia  
Clínica Médica de Adultos e Crianças  
Doenças de Senhoras Partos Operações Raios Infra Vermelhos e Azul Diatermia — Electro Coagulação  
CONSULTÓRIO: Rua Coronel Pedro de Moro, 1.541 1.º Andar, Apt. A Frente ao Cine Glória - Estreito Consultas das 9 as 11,30 e das 13 as 20 horas

**A HORA DO TÔNICO ZENA**



AO PRIMEIRO SINAL DE FRAQUEZA, TONICO ZENA NA SUA MESA!

**Viagem com segurança e rapidez**  
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILERO"  
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba  
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

**Expresso Florianópolis Ltda.**  
ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.  
Transportes de Carças em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.  
Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANDRADE"  
Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar" Avenida do Estado 1666/76 Rua Comendador Azevedo, 64 Telefone: 37-06-50 End. Teleg. "SANDRADE"  
Filial: CURITIBA Rua Visconde do Rio Branco 332/36 Telefone: 12-30 End. Teleg. "SANTIDRA"  
Filial: BELO HORIZONTE "Riomar" Avenida Andradas, 871-B Telefone: 30-27 Atende "RIOMAR"  
Filial: RIO DE JANEIRO "Riomar" Rua Dr. Carmo Ivetto, 99 Fones: 82-17-33 e 32-17-37 Atende "RIOMAR" End. Teleg. "RIOMARLI"  
NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes "RODOVIARIO RÁPIDO RIOMAR"  
Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

**PEROLA**  
Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

**Curso «Sanctos Saraiva»**  
(REGISTRADO)  
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA  
PROFA. LIGIA DOS SANCTOS SARAIVA  
PREPARA TAMBÉM PARA CONCURSO DE DACTILOGRAFIA. ATENDE AOS INTERESSADOS, DIARIAMENTE, DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 horas.  
Endereço: Rua Feliciano Nunes Pires 13 TELEFONE — 3113  
MATRICULA SEMPRE ABERTA

**FARMÁCIAS DE PLANTÃO**  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
Plantões de Farmácias  
Mês de Outubro

6 sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
7 domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
13 sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
14 domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
20 sábado (tarde)	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafra
21 domingo	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafra
27 sábado (tarde)	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt
28 domingo	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.  
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.  
Departamento de Saúde Pública, em setembro de 1956.  
Luiz Osvaldo d'Acampora Inspetor de Farmácia

**MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL**  
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A V I S O  
A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.  
**QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO**  
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.  
**REFLORESTAMENTO**  
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos. Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis. Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395. Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis. S. C.

**SUBRAL**  
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "SUL BRASILEIRA" LTDA.  
A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA CASA PROPRIA COMPRAMOS E VENDEMOS:  
lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negocios  
**POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA**  
Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Otimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.  
Tratar-Edifício São Jorge, Sala 4.

**João Moritz S. A.**  
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

**PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ**  
Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

# O Estado

## Sociais

### Pomba ferida

ZALINA ROLIM

"Ela veio cair, trêmula, exangue, junto a um craveiro aberto em rubras flores. Tinha entre as penas úmidas de sangue, das pétalas do cravo as rubras côres.

O moribundo de olhar enevoado: Toda a tremer de inquietação volvia Para os beirais fronteiros do telhado, Donde queixoso pipilar partia...

Batendo as asas, arquejando, ansiando, Rápido chega, exausto, alucinado, O companheiro que o lamento ouvia;

E a pobre que a esperá-lo à dor resiste, Soergue ao vé-lo, a cabecinha triste, E as brancas asas agitando, expira..."

### ANIVERSARIOS

tensivos à exma família.

Sr. Doralécio Soares

Na data de hoje, vê transcorrer, o seu aniversário natalício, o sr. Doralécio Soares, competente e destacado funcionário da Imprensa Oficial do Estado, onde exerce as elevadas funções de chefe de clichêrie.

Jornalista brilhante, possuidor de inegável cultura geral.

As muitas homenagens de apreço e estima que lhe serão prestadas, "O ESTADO" se associa prazeroso.

sra. d. Maria Luci Schaeffer Lehmkuhl, esposa do sr. Milton Lehmkuhl. srta. Dalcema Cardoso srta. Olindina Hawerth.

srta. Ester Souza jovem Celso Moreira menino Ildemar Farias Diniz.

Fazem anos hoje ALMIRANTE LUCAS BOITEUX

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Almirante Lucas Boiteux consagrado cultor da nossa História e que tão alto tem sabido manter as gloriosas tradições da terra "barriga-verde".

Figura destacada da nossa Marinha de Guerra, à qual prestou assinalados serviços, tendo ainda desempenhado as mais honrosas comissões, o ilustre e digno conterrâneo, ver-se-á cercado de inquestionáveis homenagens prestadas por seus inúmeros amigos, admiradores e discípulos.

As justas homenagens, os de "O ESTADO" se associam, com votos de saúde, ex-

### AGRADECIMENTO

OSWALDO LOBO HABERBECK

Maria da Conceição W. Navarro Haberbeck, filhos, genros, nora e netos, sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Capela do Colégio Catarinense às 7,45 horas, terça-feira, dia 23.

Por mais este ato de caridade cristã, externam seus agradecimentos.

### PARTICIPAÇÃO

Helcio Chavadiam Esteves

Eunice Maria de Souza Esteves participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha Claudia, ocorrido a 17 do corrente na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

### PARTICIPAÇÃO

ALVARO F. DA SILVA JOÃO GOULART

participa aos parentes e pessoas de suas relações e pessoas amigas o contrato de seu casamento com a srta. Nadir nha Nadir com o sr. João Silva. Fpolis 13-10-56.

João e Nadir Noivos

### CONFETARIA PLAZA

HOJE

LUNCH DO FUNCIONARIO: Chocolate com torta - Cr\$ 12,00

A PARTIR DE 22 HORAS: DANÇAS COM O CONJUNTO DE RITMOS

QUINTA FEIRA - DIA 25

Duas Orquestras Conjugadas com NOLO CAO

DOMINGO - DIA 28:

GRANDE ORQUESTRA TUPAN

MUSICA - ALEGRIA - CONFORTO

## Atravessando a Barreira do Tempo

(Continuação da 8ª Página)

Muito b.m. Você disse que foi para a sua casa em Belfast quando se encontrava no mundo astral e que acabou voltando para Cork. Como foi de Belfast até Cork? — eu apenas quis estar lá...

Como? — Eu me quis lá. — Ah, sim. Quanto tempo demorou para ir de Belfast a Cork? — Não sei. Não foi necessário tempo nenhum. — Tempo nenhum? — Quer dizer então que quando pensou estar em Cork, lá estava.

Mais ou menos isso. — Quando você viu seu irmão, seu irmãozinho que morreu — quando voltou a Cork, segundo nos declarou, encontrou seu irmãozinho falecido, não foi? — Foi.

Que aparência tinha ele? Parecia uma criança ou um adulto? — Era pequeno. — Exatamente como quando morreu? — Não, ele era uma criança, porém não era... já falava.

Compreendi. E quando morreu já sabia falar? — Não, ele... ele não sabia, quando faleceu... era então um nenê.

SENTE-SE COMO SE NÃO SENTISSE — Mas já falava, quando o reviu? — Sim, ai já sabia.

Como estava vestido? — Não tinha roupa nenhuma. — Muito bem. Nesse mundo astral, nesse mundo astral, notou alguma alteração da temperatura, sentiu frio ou calor? — Não.

Nem frio, nem calor. Presenciou lá alguma guerra, lutas de qualquer espécie? — Não. — Nem guerras, nem lutas? — Não. — Muito bem. Nesse mundo astral, sentia algum cheiro, tinha tato, ou via? Tinha algum desses sentidos? No mundo astral podia tocar nas coisas? — Não. — Não sentia cheiro nenhum? — Não. Mas pode-se ver. — Ah, via. — E, também... — Contudo, não sentia cheiro, nem tinha tato, não é?

Mas ouvia. — Ouvia? Muito bem. Havia no mundo astral, havia no mundo astral coisas assim como a morte, a doença ou a velhice? — Lá não havia morte... era somente uma transição... passa-se de uma existência... passa-se para outra existência. Eis tudo. Não há morte.

Agora descanse, relaxe-se descanse e relaxe-se, descanse e relaxe-se... Recordada-se de alguma cena do tempo em que era criança? — Na Irlanda... Eu era criança... uma menina... Na Irlanda. Estava lendo... lendo... um livro.

Lendo um livro? Lembra-se do título desse livro? — Ah... ahn. — Qual era o título do livro? — Era "Sorrows" of... Sorrows of... Deirdre". — "Sorrows" de quem? — "Deirdre".

(Ela pronunciava esta palavra assim: "Dee-oy-druh")

RECORDAÇÃO PERFEITA

Um brasileiro em importante Comissão

MONTREAL, 20 (UP) — O Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) nomeou um grupo de sete pessoas, inclusive o coronel Heli Costa, diretor-geral de Rotas Aéreas do Brasil, para tratar das melhorias nos meios de navegação aérea, necessárias na era dos aviões de retropropulsão.

Aquisição de trigo uruguaio pelo Brasil

RIO, 20 (VA) — "Participel, em Montevideo, da cerimonia de assinatura do convenio entre o Brasil, como adquirente, e o Uruguai, para a compra de duzentas sessenta e cinco mil toneladas de farinha de trigo" — declarou em entrevista coletiva o presidente da COFAP coronel Frederico Minello.

Concluindo, manifestou-se satisfeito de exito da sua missão, referindo-se tambem à simpatia com que foi acolhido em Montevideo e Buenos Aires.

Bem. Que idade tinha quando leu esse livro? — Tinha... oito anos. — De que falava o livro? — Sobre "Deirdre"... ela era... uma bonita moça... ia casar-se... com o rei... o rei da Escócia... mas não o amava. E então chegou o rapaz e salvou-a... Ela estava num calabouço... e eles fugiram... porém foram traídos e tiveram de voltar... o jovem foi executado e ela suicidou-se. E' a história dos padecimentos de "Deirdre".

— Você leu isso quando tinha oito anos? — Não, foi minha mãe quem leu.

"Sorrows of Deirdre" Qual o autor do livro? — Não... Sei apenas que ouvi a história.

Sua mãe lhe contou? — Sim... e "Tales of... Emer" (ou Emir). — Contos de quem? — "Emer". — "Emer"? — Uhn.

E que diziam eles? — Era sobre uma linda moça da Irlanda... e ela tinha... tinha seis dons. — Tinha seis dons? — Lembra-se de quais eram eles?

O dom da beleza... e o dom de cantar... e uma bonita voz... e o dom da sabedoria... e o dom de costurar... e o dom da castidade.

O dom da castidade... Muito bem, muito bem. De que é que se lembra mais sobre o tempo em que viveu na Irlanda quando era menina?

Arh... lembro... arrancando palhas do telhado. — Palhas do telhado? — E'. — O telhado da sua casa era de palha? — Não, era... o estábulo era coberto de palha. — Tinha telhado de palha.

Estava arrancando as palhas... e meus pais ficaram tão zangados... Bridey Murphy — "Copyright — Doubleday — APLA"

A terceira guerra mundial e o fim do mundo

O poderio das armas modernas, notadamente as famosas bombas atômicas e de hidrogênio, de efeitos tremendamente arrasadores — que o diga Hiroshima — tem criado uma dúvida atroz em milhões de seres humanos que vêm nesses inventos guerreiros uma possibilidade de ver o mundo um dia arrasado. Daí o pensamento de que uma terceira guerra mundial, em que tais armas fossem empregadas, selaria a sorte da humanidade, com a destruição, em massa, de todos os seres viventes. E' isto um temor infundado ou realidade? E' o que abordará o conferencista Orlando

G. de Pinho na sua conferência desta noite, às 20 horas, em prosseguimento à série ontem iniciada. O tema é: "O Fim do Mundo + Quando Virá?"

Local: Rua Visconde de Ouro Preto n. 77, esquina da Praça Getúlio Vargas. A entrada é franca. A conferência será ilustrada com muitas vistas luminosas.

O professor J. G. Strelthorst, chegado ontem a esta Capital com sua família em visita, abrilhantará a conferência acima aludida com escolhidas peças de seu repertório de exímio violonista.

SANTOS DUMONT, "condór" alvissareiro, Depois de abrires o caminho sideral, Dêste ao mundo a imensidão astral Sagrando-se, do voo, o pioneiro.

O teu invento grandioso e genial, Se deu razões de glória ao brasileiro, Uniu os povos deste mundo inteiro, Entrelaçando-os num abraço fraternal.

O grande anêlo de tua mocidade, Transformou-se em plena realidade, Como sonhaste, em sonho ouro e anil;

Mas desejavas, que, pela eternidade, Ele portasse á toda a humanidade Os êlos de amor e de paz do teu Brasil.

CLUBE DOZE DE AGOSTO AVISO

De acôrdo com a lei fica rigorosamente proibida a entrada de menores de 18 anos nas sessões de Bingo realizadas neste Clube.

A DIRETORIA

Lira Tennis Clube MES DE OUTUBRO

Dia 24 — 4ª. feira — SERAÔ DANÇANTE, das 21 à 1 hora.

Dia 27 — sábado — SOIRÉE no Clube XII de Agosto, em homenagem ao 30º aniversário do Lira.

NOTA: Servirá de ingresso a carteira social com o talão do mês de outubro.

PROCURA-SE Procura-se casa para alugar que tenha ao menos três quartos. Oferece-se um contrato por dois anos com todas as suas vantagens. Tratar no Cabo Submarino ou pelo telefone 2982.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina



## Ave Santos-Dumont!!!

(Continuação da 8ª Página)

E fôí assim que o modesto brasileiro conseguiu gravar na imensidão dos céus, com letras de ouro, o nome sacrosanto do Brasil, graças ao seu gênio realizador e á trôco de inquebrantavel pertinácia.

A evocação do nome respeitavel de Santos Dumont, na data comemorativa de seu feito relevante, deixa de ser uma festa de âmbito nacional para se transformar em fasto da História do Mundo, daí porquê se ha de concluir serem justissimas as hosanas que se entôam em sua memória.

Tive a grata ventura de conhecer pessoalmente o inolvidavel brasileiro, pelos idos de 1922, em casa de meu tio Efigênio de Salles, na capital de Minas, por sinal o autor, tambem do projeto apresentado ao Congresso, quando ali representava o Amazonas, a fim de que o Governo erigisse um Mausoléu-Túmulo ao inventor genial, mesmo ainda vivo e que, não obstante, prestou na mesma época a sua homenagem pessoal ao emérito patricio, colocando um busto modelado em bronze em sua residência á Rua Santa Rita Durão, em Belo Horizonte, o qual ainda está firme ali, como firme e sólida era a amizade que unia aqueles dois velhos e excelentes amigos.

Absolutamente modesto, Santos Dumont era comedido e bem discreto e o diapazão de sua voz natural, pausando e aparentando certa timidez, seava pouco mais do que um sibilo, sendo outrossim dono de uma alma extremamente caridosa e bôa e sempre voltada para Deus.

Educação aprimorada, maneiras nobres e sensíveis, o saudoso filho das alterosas não sofria de complexos, embora nutrisse certa cisma, desde sua juventude com referênciã ao número 8, enquanto que pautava as suas maneiras dentro da maior modéstia que se poderia conceber, o que justificava ainda mais a estima e grande apreço em que era tido, principalmente pelos "gentlemen" filhos do berço da civilização, os franceses.

Com o seu maravilhoso invento, pois, Santos Dumont tornou-se o lídimo precursor de tudo que existe na face da terra com respeito á aviação, desde o minusculo e veloz US-29 destinado ao aeromodelismo, o hidroavião, o helicóptero á játo "Rotédine" e o planador, até o formidavel "F-100" que rasga o espaço celestial com a fragrância de um bôlide e desenvolvendo velocidade superior á do proprio som!

O seu portentoso "14-Bis" que gerou todos os demais aparelhos de aviação dos nossos dias, foi indubitavelmente a "chave-mágica" que a Fada do Bem inspirou ao nosso eminente patricio, para que ele lograsse abrir com ela a era vertiginosa de progresso da humanidade deste século, isto porque, — convenhamos somente um inspirado ouzaria fazer aquele vôo inesquecível no sôlo abençoado de Bagatelle, ha cincoenta anos desta data, singrando os céus para levar aos pináculos da glória o seu nome imortal, aureolando também o nome da Patria.

A exemplo do que estão fazendo todas as nações do mundo, neste instante, devemos tambem render o nosso preito ao glorioso "pai da aviação", sincero e patriótico, honrarias que ele faz jús pelo seu trabalho perseverante em prol da humanidade, honrarias ás quais faço juntar a minha, páldia e singêla, nestas modestas rimas:—

GLORIAS AO CONDESTAVEL!

SANTOS DUMONT, "condór" alvissareiro, Depois de abrires o caminho sideral, Dêste ao mundo a imensidão astral Sagrando-se, do voo, o pioneiro.

O teu invento grandioso e genial, Se deu razões de glória ao brasileiro, Uniu os povos deste mundo inteiro, Entrelaçando-os num abraço fraternal.

O grande anêlo de tua mocidade, Transformou-se em plena realidade, Como sonhaste, em sonho ouro e anil;

Mas desejavas, que, pela eternidade, Ele portasse á toda a humanidade Os êlos de amor e de paz do teu Brasil.

CLUBE DOZE DE AGOSTO AVISO

De acôrdo com a lei fica rigorosamente proibida a entrada de menores de 18 anos nas sessões de Bingo realizadas neste Clube.

A DIRETORIA

Lira Tennis Clube MES DE OUTUBRO

Dia 24 — 4ª. feira — SERAÔ DANÇANTE, das 21 à 1 hora.

Dia 27 — sábado — SOIRÉE no Clube XII de Agosto, em homenagem ao 30º aniversário do Lira.

NOTA: Servirá de ingresso a carteira social com o talão do mês de outubro.



# Avai 6 x Marcílio Dias 0

### Após um primeiro tempo bilhante, com o Avai vencendo por 1x0, na fase final registram-se cenas desagradáveis, sendo expulsos quatro elementos do quadro Marcilista, quando já a contagem se elevava a quatro - Amorim (2 sendo um de penalty), Fernando (2), Betinho e Nilson, os autores dos tentos - Prejudicados e visitantes pela má arbitragem - Fraca a renda

Num gramado encharcado e com a presença de um pequeno público, defrontaram-se, domingo, à tarde, Avai e Marcílio Dias, um dos encontros de menor importância da segunda rodada do Campeonato da

Divisão Especial de Profissionais de 1956.

Franco favorito o Avai entrou em campo disposto a levar de vencida seu antagonista logo no primeiro tempo.

Aos três minutos de

ações é consignado o primeiro gol da tarde, pró conjunto local, assinalado por Amorim na cobrança de uma penalidade máxima de um toque de Oscar dentro da área perigosa, toque esse duvidosamente assina-

lado pelo fiscal de linha.

O jogo prossegue, impressionando pela sequência de passes, com os dois litigantes apresentando um train de jogo convincente, apesar do estado escorregadio do gramado. Os arquei-

ros Tatú e Cid conseguem arrancar aplausos da assistência com defesas espetaculares, principalmente o novato guarda-valas marcilista quando da defesa de um sensacional "petardo" de Nilson.

Hugo é derrubado dentro da área perigosa avaiana, mas o árbitro manda que a falta seja cobrada de fora da mesma, entre protestos dos visitantes.

A partida agrada pela movimentação e técnica apurada, verificando-se que o Marcílio dias é de fato um conjunto de boas possibilidades técnicas. O Avai, apesar de desfalcado de Waldir e Rodrigues e o recuo de Nilson para a linha média, consegue acertar. As duas defesas trabalham bem. E, assim, a fase inicial termina com o escore mínimo, não refletindo o andamento da porfia, porquanto o melhor resultado nesses 45 minutos seria um marcador igual.

No segundo período melhoram os dois quadros e Tatú tem oportunidade de realizar uma defesa brilhante.

Surge o segundo tento avaiano. Betinho manobra com Jacó e Nanico e da extrema esquerda atira alto; Cid defende parcialmente e Fernando que vinha em grande velocidade consegue impulsionar a pelota para o fundo das redes. No lance contundiram-se seriamente sendo socorridos o goleiro Cid e o zagueiro Gaia, ficando o prélio paralizado por dois minutos com os dois players refeitos do choque.

Poucos minutos depois novamente Fernando vence a pericia de Cid que deixou o arco vazio para ir de encontro a Amorim que inteligentemente passou a pelota ao ponteiro que se encontra livre para o arremate final.

O quarto tento veio a seguir, marcado por Nilson que aplicou um verdadeiro "baile" na defesa visitante. Houve protestos da parte dos marcilistas diante

tificando, as cenas deploráveis dos colorados de Itajaí de vez que foi um gol legítimo. Houve a ameaça de abandonar a disputa, chegando vários deles a ficar sentados no gramado por dois minutos. Registraram-se daí as expulsões de Biba, Nonho e Gaia por desrespeito ao árbitro.

O jogo prosseguiu e decorridos alguns minutos, Amorim num violento pênalti assinala o quinto tento. A seguir o médio Oscar é expulso da cancha. Motivo: "Cera" em excesso.

Betinho nos instantes finais encerra a contagem: 6x0, pró Avai.

Esta vez o árbitro Lauro Santos não apresentou um trabalho eficiente. Foi falho em todo o transcurso da luta, vindo sua atuação em prejuízo do Marcílio Dias. Todavia, mereceria ser censurada com veemência a conduta de vários jogadores do Marcílio Dias que não souberam portar-se no gramado como esportistas, obrigando o juiz a impor a ordem com a expulsão de quatro deles.

Destacaram-se no Avai: Tatú, Guido, Nilson, Abelardo. Os restantes bons. No vencido os que se sobressairam foram Cid, que revelou coragem, agilidade e arrojo, embora ainda inexperiente; Manéca, Jaly, Hugo, Nando e Oscar.

Os quadros formaram assim: AVAI — Tatú; Guido e Enisio; Marréco, Nilson e Abelardo; Fernando, Betinho, Amorim, Nanico e Jacó.

MARCILIO DIAS — Cid; Nonho e Guia; Oscar, Biba e Vanildo; Jaly, Moringa, Hugo, Manéca e Nando.

Preliminar: Não houve. Renda: Cerca de 7 mil cruzeiros.



## 1 x 1 na Sabatina

### Conseguiu o Paula Ramos conservar-se invicto para ficar a um passo do título - As oportunidades que o Bocaiuva não soube aproveitar - Guará e Waudemiro fizeram os dois tentos - Expulso Zacky - Também nos aspirantes o clube da "estrela solitária" manteve a sua invencibilidade. 2x1.

Mais um jogo efetuou-se em continuação ao Campeonato da Divisão Extra de Profissionais de 1956.

O Paula Ramos líder invicto com quatro pontos de vantagem sobre o segundo colocado que é o Tamandaré, e, portanto, a dois passos do título, iria encontrar, como de fato encontrou, no Bocaiuva, um osso duro, porquanto vinha o auri-celeste de uma goleada de meia dúzia de tentos sobre o vice-líder.

A pugna ofereceu aos rapazes da Marinha oportunidades de ouro para deixarem o gramado com a honra da quebra da longa invencibilidade paulaina. Realmente, tinha o Bocaiuva tudo para sair vencedor.

Fernando fora posto fora de combate no primeiro tempo atingido por Nilson e pouco depois, num choque com Adílio, Valério, peça principal do quadro tricolor contundia-se seriamente no braço esquerdo, só retornando nos minutos iniciais do segundo tempo para ir fazer número na extrema direita, ou seja no lugar deixado por Fernando.

Repetimos: tinha tudo o Bocaiuva para ser o vencedor da peleja e se não alcançou deve-se à excelente conduta do trio-final contrário e à apática atuação de somente Adílio soube corresponder. O pior de tudo é que os rapazes do auri-celeste erroneamente passaram a vigiar constantemente a Valério que mal podia se locomover na cancha. Erro tático como se vê. O certo seria deixar à vontade o notável "ás" que com o braço paralizado nenhum perigo podia oferecer. Mais acertado ainda teria sido a improvisação de Nilson na extrema esquerda completando desta forma a linha de frente, pois Zacky fora expulso por desrespeito ao "line-man" Katicps.

Por duas vezes Lelo arrojou-se aos pés de Duarte, conseguindo evitar a derrota de seu quadro. O excelente guarda-valas cumpriu na tarde de sábado uma de suas melhores atuações, assim como Nery e Danda que estiveram impecáveis.

Conseguiu o clube pre-

sido pelo desportista Arnaldo Souza conservar a sua invencibilidade, estando agora a um passo do título, pois bastar-lhe-á um triunfo sobre o Tamandaré ou o Atlético, em seus dois últimos compromissos.

Para o Paula Ramos o empate representa uma vitória, como se pôde observar pelas fisionomias dos jogadores ao ouvir-se o apito final do árbitro.

Um tento para cada lado acusou o placard. Marcadores: Guará (de cabeça), na primeira metade do 1º tempo e Waldemiro, de longa distância, nos minutos finais do mesmo período. Ambos os tentos foram de bela feita.

Os melhores na cancha: Guará, Lelo, Danda, Nery, Jacy e Cláudio, entre os tricolores e Milton I. Milton II, Bonga, Waldemiro e Adílio, no quadro boquense.

Na arbitragem, com atuação que não passou de regular, funcionou o sr. Euclides Pereira.

Os quadros atuaram assim constituídos:

BOCAIUVA — Milton I; Bonga e Milton II; César, Waldemiro e Nilson;

### Próxima rodada

A próxima rodada está marcada para o próximo domingo, com os jogos abaixo:

Nesta Capital — Figueirense x Olímpico

Em Joinville — América x Caxias

Em Itajaí — Estiva x Avai

Em Brusque — Paysandú x Carlos Renaux

Em Blumenau — Palmeiras x Marcílio Dias

### A Classificação

Com os resultados da rodada número dois do retorno, estão assim classificados os concorrentes ao título de campeão da Divisão Especial de Profissionais:

- 1º — Paysandú, 5 p. p.
- 2º — América e Avai, 6
- 3º — Olímpico, 9
- 4º — Carlos Renaux e Figueirense, 12
- 5º — lugar Palmeiras, 13
- 6º — Estiva, 14
- 7º — Caxias, 15
- 8º — Marcílio Dias, 18

Cobra, Duarte, Cabano, Adílio e Zacky.

PAULA RAMOS — Lelo; Nery e Danda; César, Cláudio e Jacy; Fernando (Valério), Sombra, Valério, Pitola e Guará.

Como preliminar defrontaram-se os quadros de aspirantes, vencendo o Pau-

la Ramos por 2x1, conservando-se invicto no certame da categoria.

Antes do início da pugna foi observado um minuto de silêncio como homenagem postuma à memória do dr. Jules Rimet, ex-presidente da FIFA, falecido na semana passada.

Renda: Cr. 1.100,00.

## Pelos clubes de Remo

RIACHUELO — Não está atravessando boa fase o clube presidido pelo popular "Balisa", pois neste campeonato participará apenas em 4 dos 7 páreos programados, e agora vem de sofrer um novo golpe, é que o seu "4 com" que há meses vinha treinando, diá-

riamente e era apontado como o favorito do páreo, acaba de desmoronar-se, e isto devido a um sério desentendimento por parte de seus componentes. É uma pena que isto vem acontecendo no tradicional e querido clube da Rua Rita Maria, e agora só uma esperança para o próximo campeonato, trata-se do último páreo, aliás o principal do programa, é o "autorrigues a oito remos", no qual a direção técnica do clube resolveu colocar a sua força máxima, os seus melhores remadores, ou sejam, Cocoróca, Kurt, Alfaiate, Jorge, Airton, Nery, Russo e Luiz.

ALDO LUZ — O clube campeão estadual de 1955 vem cuidadosamente preparando as suas guarnições para levantar o bicampeonato, muito embora com as ausências de dois dos seus melhores remadores, ou sejam, Hamilton e Vilela, entretanto o seu "2 com" formado por Edson e Chiterno, é sem dúvida o favorito do páreo, porquanto os seus adversários são fraquíssimos até demais, e há ainda muita esperança no "2 sem" com Flávio e Sadi (um novato e o outro veterano), no "4 com", Edson, Chicão, Gleno (ou Kalil) e Osman, e também no "4 sem" com Flávio, Gleno, Osman e Sadi. Como se pôde observar o Aldo Luz

espera vencer 4 páreos com apenas 6 remadores.

MARTINELLI — O clube presidido pelo jornalista Jairo Callado tem garantido dois páreos para o campeonato do dia 15 de novembro, o skiff com Alfredinho e o "double" com Tatú e Alfredinho, e grandes possibilidades no "4 sem", "2 sem" e no "Oito", quanto ao seu "2 com" formado por Voscovich e Chaplin, acreditamos que irá à raia apenas para contagem de pontos, porque da maneira como remam não poderá enganar a ninguém, além do mais o voga parece ter uns cem kilos de peso.

### Empate em Blumenau

Na cidade de Blumenau, pelo Campeonato da Divisão Especial, o Carlos Renaux, de Brusque, conseguiu empatar com o Olímpico, local, pelo escore de 1x1.

### América 1 x Figueirense 0

Em Joinville, perante grande público, mediram forças América, local e Figueirense, desta Capital, vencendo a primeira pelo escore mínimo. Apesar de vencido o alvi-negro cumpriu uma grande atuação.

### LICENCIADO O PRESIDENTE DA FASC

O Dr. Heitor Ferrari, que há anos preside os destinos da Federação Aquática de Santa Catarina, solicitou licença da mesma

### O Palmeiras venceu em Itajaí

Na segunda rodada do Campeonato Especial, realizada domingo, o Estiva foi o único a 'tombar em seus domínios. Venceu o Palmeiras, de Blumenau, pela contagem de 2x1.

### Firme o Paysandú

Jogando domingo em sua casa, o Paysandú, líder da tabela, levou de vencida o Caxias, pelo apertado escore de 2x1.

### Certame Carioca

Resultados da rodada: América 1 x São Cristóvão 1; Botafogo 2 x Canto do Rio 0; Vasco 5 x Portuguesa 0; Fluminense 5 x Olaria 0; Bonsucesso 5 x Bangú 0; Flamengo 4 x Madureira 0

## O Avião...

Com sua segurança, rapidéz no vôo, encurtando distâncias fabulosas, hoje supera o som na velocidade. Amanhã teremos a conquista do espaço estratosférico.

Tudo começou, porém, naquele 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, quando o engenheiro brasileiro Alberto Santos Dumont pilotando o 14-BIS, de sua invenção, decolou, sustentou-o no ar e aterrou sem novidades. O espaço era conquista do homem.

Ao Pai da Aviação, as homenagens da Transportes Aéreos Catarinense S/A.

### O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assine

### LIBERTAD LAMARQUE

Reporte na Tela Nac. Preços: 10,00 — 5,00. Censura até 14 anos.

## CINEMAS

### CINE SÃO JOSÉ

As 3 — 8hs. "Na Tela Panorâmica" Joan FONTAINE — Jack PALANCE em:

### OS MISTERIOS DE MARROCOS

No Programa: Cine Noticiário Nac. Preços: 11,00 — 5,50. Censura até 14 anos.

### RITZ

As 2 — 5 — 7½ — 9hs. Dick HAYMES — Andrey TOTTER em:

### CANTANDO NO RIO

No Programa: Esporte na Tela Nac. Preços: 3,50 — 2,00 — 1,50. Censura livre.

### IMPERIO

As — 8hs. Libertad LAMARQUE — Pedro VARGAS em:

### A MARQUESA DO BAIRRO

No Programa: Reporte na Tela Nac. Preços: 10,00 — 5,00. Censura até 14 anos.

### ROXY

As 5½ — 8hs. Dick HAYMES — Andrey TOTTER em:

### CANTANDO NO RIO

No Programa: Esporte na Tela Nac. Preços: 3,50 — 2,00 — 1,50. Censura até 5 anos.

### GLORIA Estrela

Oscarito — Grande OTELO — Cyl FARNEY em: OS 3 VAGABUNDOS No Programa: Petro Jornal Preços: 10,00 — 5,00. Censura até 14 anos.

### IMPERIO Estrela

As 7 — 9 hs. Aldo FABRIZI — Gildvana RALLI em: BARNABE VIRA MULHER No Programa: Notícias da Semana. Nac. Preços: 3,50 — 2,00 — 1,50. Censura até 14 anos.

## Compra-se

Uma Motocicleta de 2ª mão pagamento a vista. Tratar com Aldo Sousa a rua Saldanha Marinho n.º 1.

CASA MISCELENIA Grande variedades de brinquedos R. Conselheiro Mafra n. 9

Será elegante a reunião que acontecerá Sabado dia 27 no Grill Roon da Confeitaria Plaza, quando desfilarão as candidatas ao titulo "Miss Cinelândia". Nesta mesma noite será eleita a representante de Santa Catarina.

# O projeto da nova "Lei de Imprensa"

(Continuação da 1ª Página)

I — incitar a prática de crime salvo se o fato for previsto em outra lei com sanção mais grave: pena de um terço da do crime provocado, e nunca superior a um ano de detenção;

II — publicar notícias falsas ou divulgar fatos verdadeiros, truncados ou deturpados, que possam provocar alarma social ou perturbação da ordem pública: pena de três meses a um ano de detenção;

III — ofender a moral pública e os bons costumes: pena de três a seis meses de detenção;

IV — caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime: pena de três meses a um ano de detenção;

V — difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação: pena de dois a oito meses de detenção;

VI — injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decôro: pena de um a quatro meses de detenção.

§ 1.º São também puníveis a calúnia, a difamação e a injúria contra a memória dos mortos, na forma dos incisos IV, V e VI deste artigo.

§ 2.º Quando os crimes previstos nos incisos IV, V e VI deste artigo forem praticados contra órgãos, entidades ou pessoas que exerçam autoridade pública, as respectivas penas de detenção serão aumentadas de um terço, sem prejuízo do disposto no parágrafo seguinte.

§ 3.º Quando forem ofendidos o Presidente ou o Vice-Presidente da República, Ministro de Estado, membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, ou Ministro do Supremo Tribunal, as penas serão, respectivamente, de seis meses a dois anos, no caso de calúnia, de quatro a 16 meses, no de difamação, e de dois a oito meses, no de injúria.

No enunciado dos fatos que constituem abusos de manifestação do pensamento, baseou-se o projeto no art. 9.º da Lei de Imprensa, com as seguintes alterações:

a) as cominações foram estendidas ao rádio e a televisão;

b) transferiu-se da Lei de Imprensa para a disciplina da Lei de Defesa do Estado o delito de propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social ou de preconceitos de raça e classes (vd art 20). A circunstância de ser cometido pela imprensa não justifica a sua delimitação, muito menos para se abrandar, em relação a ele, o mecanismo repressivo, já que são a imprensa, o rádio e a televisão os meios mais eficazes — e, portanto, mais nocivos — para a prática desse crime. Ainda assim, mesmo em relação a esse delito, se for cometido por meio da imprensa, do rádio ou da televisão, o projeto permite a fiança a conversão da pena de privação da liberdade e as outras medidas de abrandamento do sistema repressivo, previstas no art. 17. Esse tratamento preferencial não deixa de envolver condescendência (em contraste, por exemplo, com a situação de quem comete o mesmo crime distribuindo boletins subversivos). Essa benevolência explica-se muito mais pela nossa tradição de tolerância para com os abusos da imprensa do que pela necessidade de tão grande reforço a liberdade de expressão do pensamento, em prejuízo da ordem pública e da segurança do Estado.

c) na definição do incitamento à prática de crime foi ressalvada a existência de pena mais grave estabelecida em outra lei para o mesmo fato. Não seria justo que o projeto viesse a enfraquecer a repressão de figura delitosa porventura já definida com maior severidade.

d) quanto à publicação de notícias falsas, ou deturpadas, foi esclarecido que basta, para caracterizar o crime, que essas notícias sejam capazes de provocar alarma social ou perturbação da ordem pública. Corrigiu-se, desse modo, o defeito de redação da lei vigente, que dava a entender fosse necessária prévia ocorrência do efeito;

e) aboliu-se a incompreensível situação de privilégio dos responsáveis subsidiários tão duramente condenada pelo eminente Ministro Nelson Hungria, os quais, pela lei vigente, só estão sujeitos a pena de multa. Foi-lhe permitida — do mesmo modo que aos responsáveis diretos — a conversão das penas privativas de liberdade (vide obs. ao § 4.º do artigo 18);

f) estabeleceu-se melhor proporcionalidade entre as penas, tendo-se no Código Penal (aliás mais severo), como a circunstância de serem conversíveis as penas de prisão em multa e interdição de direitos; e estas foram subordinadas a limites mínimo e máximo (arts. 17, II e III, e 37);

g) além do aumento de um terço da pena, quando os crimes contra a honra forem cometidos em detrimento de órgãos, entidades ou pessoas que exerçam autoridade pública, propter officium (o que já consta da lei vigente, art. 9.º, parágrafo único), também se estabeleceu maior agravamento, quando a ofensa for dirigida contra os integrantes, no mais alto nível, dos poderes da União (§ 3.º). Essa diferenciação é de todo necessária, por que uma campanha difamatória dos mais altos titulares do Estado facilmente degenera em propaganda subversiva, quando já não constitua, como é frequente, uma de suas manifestações ou modalidades.

Art. 15. As estações de rádio e televisão também estão sujeitas às sanções administrativas previstas nos respectivos instrumentos de concessão, nos Decretos, ns. 21.111, de 1 de março de 1932, e 24.655, de 11 de julho de 1934, e nos Decretos-leis números 8.356, de 12 de dezembro de 1954, 8.543, de 3 de janeiro de 1946, e 9.364 de 15 de junho de 1946.

Em todos os países o rádio e a televisão estão sujeitos a regime legal que difere, pelo menos em parte, do da imprensa. Como o poder de penetração psicológica da radiodifusão é muito maior do que o do jornal, aqueles instrumentos de difusão de notícias ou idéias e de formação da opinião pública são muito mais perniciosos do que a imprensa, quando utilizados abusivamente. O tratamento, portanto, não pode ser igual. E' bem significativo, a esse respeito recordar que a Inglaterra campeã das liberdades individuais, mantém um sistema legal de monopólio da radiodifusão. Entre nós, esse serviço, considerado público, é explorado mediante concessão ou autorização administrativa. Basta essa consideração para que não possa ficar sujeito à mesma disciplina da imprensa.

Dois outras particularidades são ainda dignas de nota: em primeiro lugar, a maior dificuldade em confronto com a imprensa, da prova das transmissões de rádio ou televisão; em segundo, a identidade ou afinidade dos programas de rádio ou televisão com os espetáculos e diversões públicas, formas de expressão que o legislador constituinte submeteu a censura (art. 141, § 5.º). Todas estas circunstâncias aconselham manter-se, ao lado das novas disposições que o projeto contém, a legislação especial em vigor, sobre rádio e televisão, até que possa, oportunamente, ser revista no seu conjunto.

Art. 16. As sanções administrativas previstas no art. 2.º do Decreto lei n. 8.356, de 12 de dezembro de 1954, também são aplicáveis às estações emissoras que façam propaganda subversiva.

Justifica-se este artigo por seus próprios termos, porque a propaganda subversiva pelo rádio ou pela televisão é muito mais perniciosa do que a levada a efeito pela imprensa, ou através de boletins ou pela ação pessoal nos comícios e nos contatos

de aliciamento partidário ou conspiratório. Sendo além disso, a radiodifusão um serviço público, não se compreenderia que o concessionário ou missionário dele se valesse para depor o governo ou destruir o regime.

Art. 17. Nos processos por crime definido no art. 14. ou por crime contra o Estado ou a ordem política e social praticado por meio da imprensa, do rádio ou da televisão, salvo quando cominada, no máximo, pena privativa de liberdade superior a três anos, ou quando da competência da Justiça Militar:

I — admite-se fiança, cujo valor será fixado entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 50.000,00;

II — as penas de privação da liberdade poderão ser convertidas em multa e interdição de direito (artigo 37);

III — em caso de primeira condenação, a conversão poderá ser feita apenas em multa (art. 37, I, a, e II, a);

IV — a pena acessória de suspensão do jornal ou da estação emissora poderá deixar, condicionalmente, de ser aplicada (art. 35).

Os preceitos incluídos neste artigo de um lado traduzem tratamento mais benévolo aos que delinqüem por meio da imprensa, do rádio ou da televisão; de outro, procuram tornar mais eficaz o mecanismo da responsabilidade. Inspira-se o disposto na opinião, já muito difundida e até perfilada pela nossa imprensa de que devem ser substituídas as penas de privação da liberdade, nos crimes cometidos por meio da imprensa, do rádio ou da televisão. Esta é a idéia central do artigo 17 do projeto, mesmo nos delitos contra o Estado. Excetua-se os punidos com pena maior de 3 anos de reclusão e os da Justiça Militar (como é, por exemplo a divulgação de segredos com fim de espionagem). A gravidade maior de tais crimes justifica, plenamente, que se mantenha, quanto a eles a pena de prisão. A circunstância de serem cometidos por meio da imprensa, do rádio ou da televisão, longe de atenuar a responsabilidade, acrescenta a maior periculosidade do agente pelo uso de meio mais eficaz.

Art. 18. Pelos crimes definidos no art. 14 e pelos demais crimes cometidos por meio da imprensa, do rádio ou da televisão, são responsáveis sucessivamente:

I — quanto à imprensa:

- a) o autor (art. 3.º, § 1.º);
b) o proprietário do jornal (artigo 47, I e III);
c) o proprietário da oficina onde se imprimir a publicação (art. 47, III);
d) o diretor do jornal;
e) o redator-chefe;
f) o gerente da oficina;
g) os distribuidores e vendedores, quando se tratar de publicações de caráter obsceno;

II — quanto ao rádio e a televisão:

- a) o autor (art. 3.º, § 2.º);
b) o concessionário da estação emissora (art. 47, I e IV);
c) diretor;
d) o gerente.

§ 1.º Sempre que o autor não puder ser identificado ou se achar ausente do Brasil, ou não tiver idoneidade moral ou financeira para responder pecuniariamente pelas multas e despesas judiciais, ou gozar de imunidades ou de foro especial, a ação penal poderá ser intentada contra o imediato responsável subsidiário, e assim por diante, desde que verificada, em relação a cada um, qualquer das condições estabelecidas neste parágrafo.

§ 2.º Quando houver mais de uma pessoa em qualquer das categorias relacionadas nas alíneas deste artigo, todas são responsáveis dentro de cada categoria. Ao motor da ação penal, nos casos de crimes contra a honra, caberá escolher aquele, ou aqueles, dentro da categoria, que devam ser responsabilizados.

§ 3.º O responsável sucessivo fica sujeito às penas cominadas para a infração penal.

Na definição da responsabilidade pelos abusos na manifestação do pensamento, mantém o projeto o mesmo sistema da

maior volume de trabalho... quando

## Remington marca o ritmo!

Se V. precisa melhorar o rendimento dos seus serviços de escritório, aparelhe-o com máquinas de escrever Remington. Uma série de qualidades excepcionais e únicas (tipo de construção, desenho, material, facilidade de manêjo, nitidez de escrita), ajudarão os seus funcionários a encontrarem aquele ritmo certo de rapidez e eficiência que o seu negócio exige. Não é sem motivo que a grande maioria de secretárias e datilógrafas, no mundo inteiro, prefere as máquinas de escrever Remington.



Eis as vantagens que lhe oferece a nova Remington:



"ESCALA ZEROCÊNTRICA", combinada com margina-dores visíveis, graças a esse dispositivo, a operadora "vê" como a carta vai ficar, antes mesmo de escrevê-la!

"TOQUE TEMPO", mecanismo de impressão com aceleração progressiva e ritmada — aumenta a produção sem esforço extra.

CARRO ULTRA-LEVE e RÁPIDO de retorno suavíssimo — reduz ao mínimo o esforço da operadora.

CONSTRUÇÃO "DOBRA-MATIC" — uma característica revolucionária exclusiva da Remington, que permite acesso rápido e fácil a qualquer parte do mecanismo interno. Aumenta a produção, reduzindo o tempo necessário para ajustes e conservação.



### Remington Rand

Casa Pratt

Rua Trojano, 18-B • tel. 3386 - Florianópolis e Travessa 4 de Fevereiro, 23-1.º andar - Blumenau

PISIAIS E AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

lei vigente — que é o da responsabilidade sucessiva — com algumas importantes alterações quanto à linha da responsabilidade (Vide com. ao art. 3.º). E estende o sistema ao rádio e a televisão, como também propôs o Deputado Bilac Pinto.

Pelo projeto, transfere-se a responsabilidade, na ordem de sucessão estabelecida, quando, entre outros casos, o responsável direto, ou quem o substitua, gozar de imunidade ou de foro especial. Esta regra já se continha no art. 15 da Lei de Imprensa de 1923. Obedece à preocupação, observável em toda parte, de evitar

## Magnífica surpresa para novembro

A possibilidade que as nossas donas de casa virão a ter, em novembro próximo, de adquirir, mediante o desembolso de apenas trinta cruzeiros, uma confortável poltrona-cama "Drago", mais um liquidificador da famosa marca "Walita" é algo que representa, de fato, uma surpresa magnífica.

Bem hajam os modernos métodos de comerciar, os quais, ao mesmo tempo que proporcionam grandes vendas, proporcionam extraordinárias facilidades de compras ao público. Métodos que deixam longe os tempos e os sistemas antipáticos do "dê cá e toma lá".

E quando se fala entre nós de métodos modernos e que tanto facilitam a aquisição de todas as utilidades, não podemos deixar de mencionar a A Modelar que foi, na verdade, quem primeiramente os introduziu em Florianópolis e quem ainda hoje os usa com mais propriedade e frequência. Devemos ainda informar que é justamente a Modelar quem vai lançar a venda os dois artigos supra, em novembro, mediante esta irrisória entrada de trinta cruzeiros...

### Atenção

Organização Comercial de Móveis com sede em Florianópolis e depósito em São Paulo, necessita de sócios com capital de Cr\$ 50.000,00 para gerente das Filiais das seguintes praças, Itajaí — Rio do Sul — Caçador — Lages — Porto União — Joaçaba e Videira.

É necessário que os interessados residam nas cidades acima discriminadas.

Procurar pessoalmente ou por cartas os srs. Afonso ou João a Rua Victor Meireles 38 — apto n. 1 — Fpolis.

(Continua na 6ª Página)

# Notas diversas

## NOTA DOS ESTADOS UNIDOS NO COMITÊ DA OEA

Num discurso a 22 de julho no reunião dos Presidentes das Repúblicas Americanas na Cidade de Panamá, o Presidente Eisenhower propôs que cada um dos governos americanos indicasse um representante a um comitê especial para recomendar os meios de reforçar a Organização dos Estados Americanos. O Presidente pediu particularmente que se pensasse profundamente nos meios determinantes para apressar o uso benéfico da energia nuclear em todo o hemisfério. E anunciou que o Dr. Milton Eisenhower seria o representante dos Estados Unidos no comitê.

**TERMINOS DA REFERENCIA** — Uma nota diplomática enviada a cada uma das repúblicas americanas, os Estados Unidos propuseram

que se reunisse um comitê especial da OEA em Washington e pediu sugestões ou observações com relação ao comitê e sua obra. Além disso, a nota propunha estes termos de referência para o comitê:

Para preparar recomendações concretas para tornar a Organização dos Estados Americanos um instrumento de mais eficiência no esforço cooperativo nos campos econômico, financeiro, social e técnico.

Com referência a isto dar consideração especial à utilização mais eficiente da Organização por Governos membros.

As submeter estas recomendações aos presidentes, o Comitê terminará suas atividades e se dissolverá.

## EXTREMO ORIENTE — RUMORES INFUNDADOS

Os rumores de que o governo dos Estados Unidos possa estar fraquejando em

sua oposição ao reconhecimento da China Comunista pelas Nações Unidas são "infundados", afirmou Robert C. Hill Secretário de Estado Assistente para Negócios do Congresso. Num discurso que era uma denúncia detalhada das ações dos chineses vermelhos para acabar com a paz, o sr. Hill procurou tornar "bem clara" a posição dos Estados Unidos com relação ao reconhecimento.

## PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO DA OTAN

O Conselho do Atlântico Norte aprovou para o segundo ano um Programa de Bolsas de Estudo patrocinado pela OTAN e destinado a encorajar o estudo e pesquisa numa variedade de campos de interesse mútuo para membros da OTAN. Os campos de estudo incluem assuntos históricos, políticos, legais, sociais, culturais, econômicos, científicos e outros temas relacionados. O plano se seleciona preferência até certo ponto a candidatos que planejam levar avante seus projetos no outro lado do Atlântico. Estão especificadas duas categorias de bolsas: a) bolsas de estudo para pesquisas, por períodos de 2 a 4 meses, a candidatos de capacidade reconhecida. b) bolsas de estudos para estudantes durante o ano acadêmico 1956-1958.

— x \* x —

Os viajantes estrangeiros no ano passado gastaram aproximadamente 650 milhões de dólares nos Estados Unidos, mais 60 milhões de dólares em transporte, segundo estatística do Departamento de Comércio.

— x \* x —

Os rádio amadores nos Estados Unidos e em outros países foram convidados para ajudar a seguir o satélite artificial da terra a ser lançado pelos Estados Unidos durante o Ano Geofísico Internacional.

— x \* x —

A população mundial atingiu o número de 2.692 milhões de pessoas em meados de 1955 — um aumento de 40 milhões sobre o total do ano anterior — segundo cálculos oficiais das Nações Unidas.

— x \* x —

Foi estabelecida para o terceiro trimestre de 1956 uma quota de exportação "estritamente limitada" de Vacina Salk contra poliomielite (um milhão de centímetros cúbicos) para os países extremamente necessitados.

## Novo superintendente do Serviço Regional da Petrobrás na Amazônia

Rio, 19 (V.A.) — Em substituição ao engenheiro Geraldo de Oliveira, foi nomeado Superintendente do Serviço Regional da Petrobrás na Amazônia o capitão de fragata Antônio Augusto Guimarães, que, há alguns meses, vinha exercendo as funções de assistente-chefe de Transporte Marítimo daquela empresa.

O comandante Pinto Guimarães está de partida para Belém na próxima segunda-feira dia 22, devendo assumir, em seguida suas novas

Escola de Guerra Naval, ten funções. Estagiário, nos anos de 1948-49, na Esquadra Norte-Americana. Há pouco, esteve nos Estados Unidos, como estagiário do comando da Adextramento da Marinha daquele país. Possui o curso da "General Line School" da Armada Norte-Americana.

O comandante Pinto Guimarães está de partida para Belém na próxima segunda-feira dia 22, devendo assumir, em seguida suas novas



Da conquista do espaço com o 14-BIS - glória eterna de SANTOS DUMONT-

1906 - 1956

ao moderno conforto do "SUPERSUISSO" DC-6B

VOAR... ontem, era uma aventura fascinante e perigosa, o desejo audaz de superar a natureza. E em benefício de toda a Humanidade - Alberto Santos Dumont - para glória de sua Pátria, o Brasil, foi o primeiro homem a vencer na conquista do espaço com o mais pesado do que o ar.

HOJE, decorridos 50 anos daquele vôo histórico, homens de todas as raças e países podem viajar em volta do mundo com o máximo conforto e rapidez das modernas aeronaves.

A Aviação Suíça orgulha-se de ser uma das pioneiras do transporte aéreo mundial e também, porque hoje está unindo o Brasil à Suíça pelos caminhos do céu. Associando-se às grandes homenagens do Cinquentenário do "Pai da Aviação" - a Swissair vem agradecer ao povo deste grande País, a boa acolhida e a honrosa preferência dispensadas à sua linha aérea Brasil - Europa.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a



# SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

S. Paulo - R. Barão de Itapetininga, 249 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Endereço telegráfico "Swissair"  
Agentes Gerais, CRANSTON WOODHEAD & CO. LTD., em:  
Curitiba - R. 15 de Novembro, 591 - Tel. 4622 - C. P., 616 - Endereço Telegráfico "CRANWOOD"  
Porto Alegre - Av. Mauá, 891 - Tels. 4766 e 5493 - C. P., 500 - Endereço Telegráfico "CRANWOOD"  
Rio Grande - Rua M. Floriano, 122 - Tels. 420 e 857 - C. P., 92 - Endereço Telegráfico "CRANWOOD"



Em 1907 - era assim que se viajava  
Por uma ilustração da época, podemos avaliar a indômita coragem dos pioneiros aeronautas e dos passageiros que viajavam sem nenhum conforto.



Em 1956 - viajamos com o máximo conforto  
Hoje, 47 anos depois, é um prazer viajar nas macias poltronas-leito do moderno "SUPERSUISSO" DC-6B com o seu máximo conforto e um serviço superior.

Record 907

## O projeto da nova «Lei de Imprensa»

(Continuação da 5ª Página)

O projeto, ao submeter o responsável subsidiário (quando chamado ao processo) à mesma pena que seria aplicada ao responsável direto, põe termo a inconveniência da lei em vigor, que só pune aquele com pena de multa.

Observa o Ministro Nelson Hungria, aludindo a essa inexplicável condenação: "As penalidades cominadas aos crimes previstos pela Lei n. 2.083 são um verdadeiro jogo de disparate. Sómente os autores do escrito criminoso estão sujeitos a pena privativa de liberdade, pois os responsáveis sub-

siários, não obstante serem a condição de êxito do crime, apenas incorrem em multa, não conversível em prisão. Fêz-se uma mistura à la diable entre o sistema da responsabilidade par cascade (que se diz do direito belga, mas que já era adotado pelo nosso Código de 1830) e o sistema das penas de negligência do direito alemão" (Revista Forense, vol. 162, pág. 12). Para mostrar a que absurdo leva a lei recorda que a revelação de segredo militar, punida na Lei de Defesa do Estado com reclusão de seis a 15 anos, passou para a Lei de Imprensa com a pena de detenção de um a três meses, substituída por simples multa, entre 10 e 20 mil cruzeiros, quando se tratar de responsabilidade subsidiária. Também a essa multa ficou reduzida a punição da propaganda de guerra, ou da subversão quando imposta ao responsável subsidiário enquanto os distribuidores de boletins ou panfletos subversivos continuam sujeitos à pena de reclusão de um a três anos.

É, pois, de intuitiva necessidade equiparar as penas aplicáveis ao responsável direto e ao subsidiário, já que este ("condição de êxito do crime" na expressão do Ministro Nelson Hungria), para todos os efeitos, ocupa o lu-

gar daquele no mecanismo repressivo. De resto pelo projeto, a pena de privação da liberdade, aplicável ao responsável direto, ou ao subsidiário é sempre conversível em multa e interdição de direitos.

Art. 19. Em caso de propaganda subversiva, sendo procedente a ação penal, será aplicada, sem prejuízo do disposto no art. 34, a pena de multa, calculada na forma do art. 37, ao proprietário do jornal, ou ao concessionário da estação emissora, desde que um ou outro já não tenha sido condenado, no mesmo processo, como responsável direto ou subsidiário (arts. 3.º e 18).  
Parágrafo único. Também poderá o juiz impor a multa prevista neste artigo quando se tratar de qualquer outro crime praticado por meio da imprensa, do rádio ou da televisão e ficar provado que o proprietário do jornal ou o concessionário da estação emissora procedeu com culpa ou dolo.

Nos delitos de propaganda subversiva, é intuitiva a co-participação do proprietário da estação emissora. Como esse tipo de propaganda pressupõe reiteração, jamais se poderiam acobertar com a desculpa da insciência. É justo portanto, que se lhes imponha, em tais casos a mesma multa a que estiver sujeito o autor do crime, ou o responsável subsidiário.

Nos mesmos casos, devido à gravidade do delito e para preservar as instituições, também terá lugar a pena acessória de suspensão do jornal, ou da estação emissora. Essa pena, todavia, poderá deixar de ser aplicada nas condições estabelecidas no art. 34.

Prevê ainda o projeto aplicação da multa ao proprietário, mesmo quando se não trate de crime de propaganda subversiva, mas desde que fique provada, no processo, a sua participação, por culpa ou dolo, na divulgação da matéria que deu lugar à condenação. Nesta hipótese a multa não se impõe automaticamente, mas depende, a critério do juiz, das circunstâncias de cada caso, devidamente comprovadas. Essa providência tem por fim evitar a utilização de testas-de-ferro, que deixariam impune o verdadeiro responsável pela orientação do jornal ou da estação e, portanto, co-autor do crime. Desde que haja prova de manobra dessa natureza, o proprietário ficará sujeito à multa, sem prejuízo da punição de quem responder direta ou subsidiariamente, pelo crime, se for outra pessoa.



Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



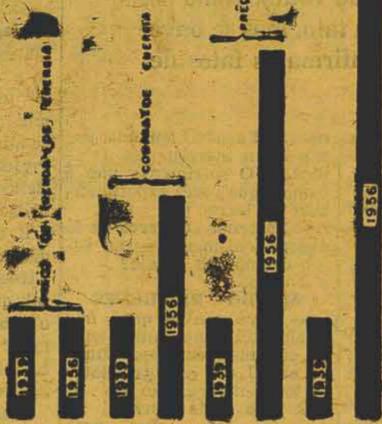
# CLUBE 12 DE AGOSTO

## PROGRAMA DO MÊS

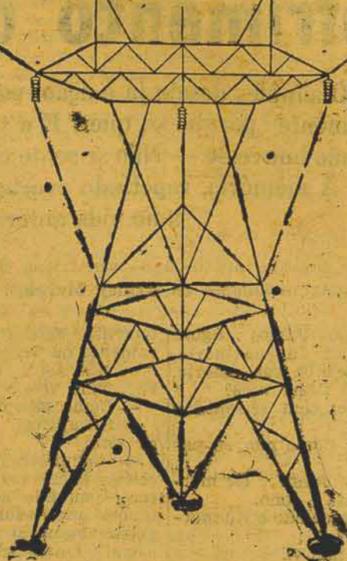
Dia 27 (Sabado) — SOIRÉE do 30º ano do Lira  
Tennis Clube em homenagem ao irmão da Colina

ELFFA

ANO	%
1956	300
	280
	260
	240
	220
	200
	180
	160
	140
	120
	100
	80
	60
	40
	20
1939	0



**DÊSDE 1939 O PRÊÇO DA ENERGIA FORNECIDA É O MESMO EM FLORIANÓPOLIS**



**CASA MISCELENIA**  
Grande variedades de brinquedos  
R. Conselheiro Mafra n. 9

## Perde terreno o Brasil na batalha do café

RIO, 20 (V. A.) — O sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, afirmou ontem que o Brasil está perdendo terreno na batalha internacional do café. Segundo

ele, os erros, repetidamente erramos ao seguir a política da valorização artificial do produto, ao manter aberto um guarda-chuva sob o qual, à nossa custa, era estimulada a política expansão da

cultura em outros países dentro e fora do continente americano. No pós-guerra surgiu a África como novo concorrente. Nos Estados Unidos, principal consumidor, nossa contribuição desceu 20% nos últimos anos. Na Europa, sofre a concorrência dos cafés coloniais. A França, Bélgica e mesmo a Itália estão fomentando a cultura de café africano para seu próprio consumo, deslocando assim o nosso produto desses tradicionais mercados consumidores."

Sua sugestão: — só produzindo cafés finos, de plena aceitação nos mercados consumidores, dia a dia mais exigentes, poderemos manter nossa posição de principal exportador."

**Concurso U.F.E. em CR. \$ 50.000,00**

A União Fabril Exportadora (UFE), estabelece um concurso entre os seus consumidores de todo o Brasil, para um novo produto que vai lançar na praça, destinado a revolucionar os antigos processos de lavagem, o que se verificará agora em menor tempo, com mais eficiência e menos gastos.

Nada menos de Cr\$ 50.000,00 serão distribuídos no concurso ora apresentado, como homenagem àqueles que em todo o Brasil, sempre deram preferência aos produtos que ostentam a marca famosa e tradicional "UFE".

As bases do concurso são as seguintes:—

- 1) Os consumidores dos nossos produtos concorrem a prêmios no valor de Cr\$ 50.000,00.
- 2) O Concurso será encerrado no dia 22 de dezembro de 1956, verificando-se o sorteio em lugar público com a assistência dos interessados.
- 3) Para concorrer, basta que cada consumidor, sempre que precise adquirir um ou mais dos nossos produtos, no seu armazem, feira, mercado ou qualquer loja comercial, pedir um comprovante de compra (nota ou fatura), que especifique os produtos da União Fabril Exportadora adquiridos pelo cliente.
- 4) Uma vez de posse desse comprovante, o concorrente deverá escrever na parte inferior da nota ou fatura o nome por extenso, rua, número e cidade, bem assim o título a ser dado ao novo produto a ser lançado pela União Fabril Exportadora.
- 5) O comprovante com as respectivas anotações, deverá ser remetido em carta fechada, para a redação de JORNAL DOS ESPORTES, Rádio Nacional ou escritório da União Fabril Exportadora, à Rua Miguel Couto 121, com a seguinte inscrição — Concurso U. F. E..
- 6) Cada concorrente poderá remeter quantas cartas desejar.
- 7) Após o recebimento das cartas, desde que as mesmas estejam dentro das exigências estipuladas, serão numeradas e devidamente guardadas até ao dia do sorteio.
- 8) O Concurso destina-se a todo o território nacional, uma vez que os produtos da UFE se encontram espalhados por todas as praças do Brasil.
- 9) Qualquer produto fabricado pela União Fabril Exportadora, tais como: Cera "Cristal" — Gordura de Coko "Cristal" — Sabão "Cristal" — Sabão "Pachá" — Sabão de Coko "UFE" — Sabão "Santacruz" — Sabão "Rio" — Sabão "Palmeira" — Sabão em Pé "Cristal" — Sabão da Marca "Portugues" — Pasta Saponácea "Cristal" — Velas "Cristal" — Velas "Pachá" — Velas "União" — Desinfetante "Ufenol" — Glicerina "Cristal" ou "Federal" — Oleo de Algodão "Adamastor" — Oleo de Ricino "Polar" ou "Brilhante" — Sôda Caustica "Caretá" — Palha de Aço "Cruzmalta" — Removedor "Cristal" e "Zaz-Traz" podem ser adquiridos e servem para o concurso.

### INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES

O novo produto a ser lançado, brevemente, pela União Fabril Exportadora, não é líquido nem gasoso. De sólido, só tem partículas. É branco como a neve... Deixa às roupas a brancura do Cristal por conter os elementos ALFA-X-12, que neutralizam o cloro e as partículas cáusticas dos recipientes que possam estar agregados antes dos exames finais de laboratório, tornando-se o mais poderoso detergente, eficaz, neutro, um branco cristalino, que desafiara os séculos...

### OS PRÊMIOS

Os Prêmios estabelecidos para o Concurso UFE, são os seguintes:—

- 1º Prêmio — Cr\$ 20.000,00.
- 2º Prêmio — " 10.000,00.
- 3º Prêmio — " 5.000,00.
- 4º Prêmio — " 3.000,00.
- 5º Prêmio — " 2.000,00.

A Casa comercial à qual pertencer a nota ou fatura do primeiro prêmio, receberá um prêmio de Cr\$ 5.000,00.

Os funcionários deste estabelecimento também terão um prêmio de Cr\$ 5.000,00, que será dividido de acordo com o número dos mesmos.

Além dos prêmios oferecidos ao final do concurso, todas as semanas a Rádio Nacional na "A FELICIDADE BATE A SUA PORTA", aos domingos, das 18:30 às 19:30, sorteará uma carta do concurso U. F. E. que terá um prêmio no valor de 1.000,00 cruzeiros, para o concorrente que mandou o comprovante, além de Cr\$ 500,00 para os funcionários do armazem onde foram feitas as compras.

As cartas sorteadas semanalmente, continuarão a ter valor para o sorteio final, podendo um só concorrente receber prêmio no valor de 80.000,00!

**GONDIN & CIA. REPRESENTAÇÕES**

Casa Fundada em 1920 — Rua Cons. Mafra 33 — 1º. Andar — Caixa Postal, 120. End. TELEGR.: V A S G O N Fone: 1191 Florianópolis — ESTADO DE SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**  
**SERVIÇO FLORESTAL**  
Acôrdio Florestal com o Estado de Santa Catarina



O caxinguelê, o bichinho amigo da floresta, utilizado com o símbolo do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura na sua Campanha permanente de Educação Florestal, é um pequeno roedor que recolhe os coquilhos de diversas árvores e os enterra, para mais tarde rebuscá-los e comê-los. Muitas sementes são assim plantadas pela previdência desse bichinho, pois que nem todas são depois achadas.

Essa prática deve servir de exemplo àqueles que se utilizam das florestas para extrair os seus produtos, que devem depois proceder o reforestamento para que não lhes falte nunca nem aos seus descendentes, as árvores tão necessárias ao conforto e à economia dos homens.

**O ESTADO**  
O mais antigo diário de Santa Catarina.  
Leia e assinie

# TRANSPORTADORA RIBEIRO LTDA

Tem o grato prazer de comunicar a seus amigos e favorecedores que instalou seus escritórios e agência nesta capital, à rua Pedro Ivo, 1, com telefone 3835, onde esperançosa, conta merecer com a preferência de todos, para o transporte de suas mercadorias entre o sul deste Estado e Porto Alegre



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA**, que é garantida pelo Governo federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na **CAIXA!**

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo/Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

# Atravessando a Barreira do Tempo

## De Morey Bernstein

VIII

### sofrimento diferente

O simples desejo já é ação: vai-se de um lugar a outro simplesmente porque se quer. E o tempo não conta, como se tempo não houvesse — Não se sente cheiro ou tato, mas se ouve e vê — A memória, repetindo evocações, confirma os fatos de uma vida anterior.

Neste capítulo continua a transcrição da segunda gravação das revelações de Bridey Murphy:

— Está bem. Vamos agora até a época da sua morte, até a época da sua morte. Que idade tinha você?  
— Faleci com sessenta e seis anos.  
— Bem. Como morreu padre John?  
— Padre John... ele morreu durante o sono.  
— Mas você não o viu morrer, não é?  
— Não, não vi.  
— Ele foi para perto de você depois da morte?  
— Sim, veio e conversávamos... Ele teve uma boa morte.  
— Tem alguma idéia onde padre deve achar-se, presente-mente? Estará vivendo novamente na Terra?  
— Não sei... Ele está vivo... Ele vive.  
— Como sabe disso?  
— Sei apenas... sei que você vive.  
— Compreendo. Quando esteve nesse mundo espiritual, quando esteve nesse mundo espiritual, ouviu alguém chamá-lo de mundo astral? Ouviu alguém chamá-lo de mundo astral?  
— Sim, ouvi.  
— Experimentava você, nesse mundo astral, algum sentimento ou emoção?  
— Ali, sentimo-nos somente... satisfeitos... nós não,

nós... Eu sofri quando padre John morreu, nos falamos... O sofrimento não é como o que vocês experimentam na terra.

— Entendo. Observa-se lá algum sentimento assim como o amor ou o ódio?  
— Não.

**MUNDO DIFERENTE**  
— Você contou que não podia falar, por muito tempo, com ninguém, nesse mundo astral, que os outros iam-se logo embora, não é?  
— E para onde iam?  
— Eles iam... Era uma viagem... uma fase transitória... Não se tem... não se tem tempo... Não há nada importante... nós unicamente...

(Continua na 3ª Página)

# Ao Sr. Domingos Fernandes de Aquino

NA RED. D'O ESTADO

Pelos jornais, tenho visto que Vce., fôrma à frente dos que defendem o turismo como indústria para Sta. Catarina.

Li sua entrevista a um jornal de Santos.

O empenho em desvendar aos filhos de outras terras, as belezas sem par desta encantadora Ilha — chave dos mares do sul, como simboliza a ancora, do nosso escudo — deu-lhe, Dominguiño, mui justificadamente credenciais para representar a Prefeitura no Congresso Turístico, ora conhecido na cidade de Braz Cubas.

E, como estejamos a cordes no tocante aos encantos paisagísticos da nossa capital, quero contar-lhe, se não o sabia, que em passado remoto uma Comissão Artística estrangeira, também pensou como nós.

Essa dita Comissão, organizada e mandada correr mundo por D. Luiz, da Baviêra, tinha a incumbência de procurar o lugar mais bonita do globo para levantar um suntuoso Castelo Medieval.

A escolha dos bávaros, depois de longas percorridas continentais, recaiu deslumbrada no topo do antigo Cemitério da velha Desterro — mirante silencioso dos mortos, marcando a divisão das baías do norte e do sul, donde o genio arrojado de Hercílio Luz, fez infletir para a outra banda, a gigantesca estrutura metálica, que, hoje une a Ilha ao Continente.

Acontece, porém, que, ao regressar a Comissão, com o pressuposto de haver na pitoresca elevação orográfica da nossa capital, encontrado o recanto mais lindo do globo, o infrenco monarca (de integridade mental suspeita) havia falecido na vespera. Que pena...

Dai, Dominguiño não podemos mostrar aos coevos, entre as belezas naturais da terra, essa grandiosa reliquia do sonho incabado do rei Saxão.

Como os embaixadores de D. Luiz, também um sábio gaulez, que se chamou Sant Hilaire, escamorado das riquezas florestais e dos recantos magníficos que por aqui percorreu, cognominou Sta. Catarina, na obra que escreveu, de Paraíso Terreal.

Como vê, Dominguiño, outras vezes, antes de nós, têm proclamado as belezas com que a mão da natureza nos agraciou. Por isso, qualquer exaltação dos encantos provincianos, ninguém pode tomar da nossa parte, por vesgo baírrismo de coruja gabando o tóco.

Mas, meu amigo, concordemos que para a maioria dos turistas, a natureza em si pouco vale, sem os retoques da mão do homem, que lhe completa os contornos e promove e conforto.

Ora, nós, que pretendemos atrair essa gente de dinheiro, temos obrigação, antes do mais, mobilizar os capitais públicos e privados, reunindo a capacidade criadora nos elementos de prol para a construção. Há pouca coisa que lhe falta em atrações turísticas.

Onde, Dominguiño, os hotéis praieros para uma semana, ou mesmo um fim de semana?

Que é da boa estrada contornando a Ilha? Cadê as obras de arte e monumentos históricos (afóra a ponte Hercílio Luz) para chamar a atenção de quem por diversão ou estudo viaja?

Onde os museus, parques públicos etc. etc?

Até, Dominguiño, o Quartel da tropa de Linha, do Campo do Manejó, mostrável como reliquia histórica do Brasil Colônia, a mentalidade renovadora da época, demollu.

Mas, nem por isso, ha que recuar.

V. Dominguiño, que dispõe dum prestigioso órgão da opinião publica e das melhores relações da edilidade catterreana, lance ao seu amigo Prefeito, a ideia — a título de Turismo — de uma estrada auto para o Morro da Cruz, levantando-se ali, a exemplo do Cristo no Corcovado, a imagem de Sta. Catarina, que protege e empresta seu nome à nossa terra.

Na realização desta grandiosa obra, não faltarão os poderes publicos do Estado e do Município, nem a Arquidiocese Metropolitana.

Quem de passagem por aqui, não gostará de subir as culminancias do Morro do Antão e ajoelhar-se aos pés da Virgem Martir de Alexandria e admirar dali o soberbo espetáculo da natureza que se desdobra a seus pés?

Agrícola Silvado

# Busca-pês

De um artigo do sr. Barbosa Gonçalves, escrito para a Notícia, de Joinville, destacamos este saboroso final:

"Conta o dr. Colin, para concretizar o que pretende, com o apoio incondicional e firme do Governador Jorge Lacerda, seu amigo de todas as horas.

Falando de Jorge Lacerda, queremos informar aos leitores que o Prefeito João Colin o classifica, textualmente, com estas palavras:

— "Apesar de jovem, é o maior administrador e político que já cruzou as portas da Casa Rosada em Florianópolis. Vejo em Jorge uma grande qualidade: tem idéias próprias, sabe executar essas idéias e não precisa de mentores para governar o seu Estado".

Ninguém ignora que o sr. Colin, amigo de todas as horas do sr. Jorge Lacerda, obrigou-o a ir três vezes a Joinville implorar apoio para sua candidatura, que aquele tentou torpedear por todos os modos.

Na última viagem, para obter-lhe a solidariedade, o sr. Lacerda assinou tudo quanto o sr. Colin exigiu, inclusive a sua nomeação secreta para mentor do governo.

x x x

Foi, aliás, por causa desse posto que o sr. Colin se desaveio com o sr. Bornhausen, como é público e notório. O sr. Colin queria ser o genio do governo passado e o sr. Bornhausen mandou-o às favas.

A alusão sibilina do sr. Colin é despeito grosseiro e violento contra quem lhe cortou as aspirações e o elogio ao candidato ontem vetado e hoje transformado no maior estadista do Sul do mundo, é agradecimento a quem lhe deu o ambicionado cargo.

# Presidente do I. A. P. B.

A convite do sr. Osmar Cunha, ilustrê Prefeito da Capital, deverá chegar hoje, em visita a Florianópolis, o dr. Enos Sadok de Sá Mota, operoso Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Ao distinto visitante nossos votos de feliz estado em nossa Capital.

# Barriga-geral

Na linguagem especial das r'edações, barriga noticia sensacional, mas falsa, divulgada sem má fé. Ainda há pouco, no Rio, vários jornais anunciaram o nascimento de cinco gêmeos. Não houve isso, mas apenas um parto simulado, de uma senhora de cor, portadora de distúrbios mentais.

Maiores barriga do que essa, praticaram os jornais de Florianópolis, inclusive O ESTADO, e de Santa Catarina, noticiando o aniversário do governador Jorge Lacerda no dia 20, sábado último.

Até os correspondentes palacianos anunciaram grandes homenagens prestadas pelo povo, naquele dia, nataliciante illustre, como se vê do seguinte, publicado pelo O Estado de São Paulo, através de um oneroso via Western:

## ANIVERSARIO DO GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 20 (Do correspondente — Via "Western") — Grandes homenagens estão sendo hoje prestadas pelo povo desta Capital ao sr. Jorge Lacerda, governador do Estado, por motivo do seu aniversário natalicio.

O próprio governador em festas fugiu modestamente do Palácio, para lugar incerto e não sabido!

Apenas, ao que sabemos, um semanário officioso fugiu à barriga. Fe-lo, contudo, por omissão deliberada, pois a sua função é resistir a que o ex-governador Irineu Bornhausen seja totalmente esquecido pelo povo — o que se vem verificando em tempo recorde.

Mas, a barriga a que aludimos, está em que o governador Jorge Lacerda não fez anos no dia 20! Barriga geral!

A data natalicia de S. Exa., é a de 1º de agosto. Na verdade, no registro civil de Paranaguá, Estado do Paraná, no livro n. 22, sob n. 285, a fls. 164 verso, consta o nascimento do nosso governador, no dia 1º de agosto de 1915, na casa n. 7 da rua Priscilliano Correa.

Consta, mais que o registro foi feito no dia 6 de agosto de 1915, sendo testemunhas os srs. João Maria de Macedo e Humberto Munhoz da Rocha. Foi declarante o pai.

A observação, que consta da certidão, de o registro haver sido feito no dia 6 de agosto de 1915, afasta a hipótese de a data aniversária do governador ser a de 20 de outubro, a não ser que ocorresse um engano quanto ao ano de nascimento.

Mas se fôr admitido esse engano, aí apura, como se diz na giria!

Por outro lado não será admissível duvidar-se de uma certidão, como a que aludimos, revestida de todas as formalidades legais.

Afastadas essas hipóteses — e outras que o sr. Wanderley Júnior destilou sibilinamente quando se batia para que a bandeira da U. D. N. não fôsse arriada, a exemplo de outra — resta somente, como explicação, a barriga da imprensa local e do interior! Barriga geral!

Em todo o caso como a 1º de agosto não registramos, nem o fez qualquer jornal, o aniversário do illustre governante, só nos resta corrigirmos nosso fichário e reiterarmos o parabém já enviado à S. Exa.

E, finalmente, para atorramos possíveis explorações em torno do assunto, devemos esclarecer que fazemos esta corrigenda visando, com ela, apenas a alertar nossos confrades para que também retifiquem suas anotações.



Alguém que se dá ao gosto das charadas novíssimas, mandou-me a seguinte:

"No Banco Catarinense de Crédito Agrícola está enterrado o presidente da Assembléa Legislativa — 1 — 1 — 2".

Foi fácil de descobrir: No Banco — CO; catarinense — C; Agrícola — COLA.

Solução: Cocacola.

A propósito, nos meios lacerdistas, não udenistas, e contrários ao bornhausismo, corre esta outra charada aditiva:

"No município do Norte, o Cocacola virou con-corrente — 4 e 5".

Como se sabe, no último pleito em Guaramirim, para onde fora nomeado chefe político, o Paulinho recebeu respeitável sova eleitoral e perdeu até o automóvel, numa aposta.

A solução da charada lacerdeana é a seguinte: Guaramirim — Guaraná-Mirim.

Pelo que se vê, dois apelidos tem o diretor do semanário mentorizado pelo Pelicano da Laguna: Cocacola e Guaranámirim!

Para uma caçulinha já é bastante.

Guilherme Tafel

# PELOS MINISTÉRIOS

Pelos Ministérios

O Diário Oficial do dia 16 do corrente publicou o seguinte, — referente ao nosso Estado.

## MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

GABINETE DO MINISTRO

Relação de pedidos de subvenção extraordinária, pela verba do Conselho Nacional de Serviço Social, cujos pagamentos foram autorizados em 6-10-56, pelo Ministro, interino, Dr. Nereu Ramos.

SANTA CATARINA

Escola Técnica de Internato S. Luiz — Itaipópolis	10.000,00
Associação Damas de Caridade — Pedras Grandes — Tubarão	30.000,00
Ginásio Ruy Barbosa — Timbó	50.000,00
Grupo Escolar Frei Rogério — Itapiranga	60.000,00
Ginásio S. Paulo — Acurra	30.000,00
Educandário da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus — Canoinhas	25.000,00
Congregação Mariana de Rio D'Oeste — Rio do Sul	20.000,00
Ginásio Cônsul Carlos Renaux — Brusque	60.000,00

# Gen. Mourão Filho

Encontra-se em nossa Capital, desde sábado, o nosso prezado e distinto amigo General Olimpio Mourão Filho, illustre Comandante da Infantaria Divisionária/4.

Figura de grande projeção no âmbito nacional, notadamente nas Forças Armadas, o illustre visitante está radicalmente ligado a nossa Capital, pois que já serviu e comandou o nosso tradicional 14º B.C. e cnefou a 16a. C.R.M.

Tendo atingido, há dias, o Generalato, conforme tivemos a grata satisfação de divulgar, o brioso militar vem recebendo significativas homenagens por parte de seu grande círculo de amizades, a que se associam seus camaradas das Forças Armadas.

O ESTADO visitando formula os melhores votos de feliz estada em nossa Capital.

\* Nas comemorações do "Dia do Aviador" é oportuno lembrar que, encontra-se no Salão de Honra da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, sob a guarda dos Catetes do Ar, na Capital Federal, uma das reliquias mais caras aos brasileiros.

— "Na imortalidade do bronze foi esculpida a figura de um homem alado, de joelhos, braços erguidos para o alto, a sustentar nas mãos precioso escrinio. E' esse escrinio, uma esfera de ouro cravejada de estrelas, simbolizando o universo.

Dentro dessa esfera, numa outra de cristal, está um coração.

Esse é o coração de um dos maiores gênios e beneméritos da Humanidade; esse é o coração do "Pai da Aviação" — o coração de Alberto de Santos Dumont!

Brasileiros! Ao celebrarmos nas manifestações do "Ano Santos Dumont", há alguns meses, vinha exercendo a função de "Pai da Aviação", Patrono da Aeronáutica e Tenente-Brigadeiro da Força Aérea Brasileira — deu azas ao mundo, elevando-se há 50 anos com o mais pesado que o ar, que o Brasil, que toda a Pátria, se ponha de joelhos, corações genuflexos, qual aquela imagem maravilhosa e tão sugestivamente guardada nos Afonsos, e levante, convicta, para os céus, para as alturas, no caminho dos ares, a legenda dos Catetes do Ar: — "Maote animo! Generose puer sic itur ad Astra!"

# Loteria do Estado

HOJE:  
250.000,00

# Ave Santos-Dumont!!!

MARIO SALLES VICTOR

Do Sindicato de Jornalistas Profissionais de São Paulo. A efeméride de hoje, sobretudo grata aos brasileiros, quando se comemora o cinquentenário do primeiro vôo de Santos Dumont, está sendo festejada a estas horas em todos os recantos da terra, como regozijo pela formidável descoberta do "mais pesado que o ar", o maravilhoso legado que veio encurtar as distancias, unindo ainda mais os povos e consequentemente acelerando o progresso em todos os setôres das atividades humanas.

Santos Dumont nasceu a 20 de julho de 1873, na fazenda "Cabangú", situada na serra da Mantiqueira, município de Palmira, Estado de Minas e que hoje, por inteira justiça tomou o nome do denodado condestavel; após uma vida profícua e toda ela dedicada em benefício dos interesses da coletividade universal, deliberou terminar os seus dias em 23 de julho do ano de 1932, em Guarujá, município de Santos, no litoral paulista, por isto que, do local onde se achava naquela praia, foi testemunha ocular do bombardeio que um avião das forças constitucionais bandeirantes levava a efeito contra uma unidade da nossa Marinha de Guerra, (sob numero 8 aliás), porquê, segundo ele proprio pode declarar em seus derradeiros instantes de vida, durante a maior parte de sua existência procurou realizar seu intento e o fim de "tornar o homem mais feliz", mas estabelecendo onde deverão ficar, com todos os cuidados necessários, até serem plantadas em lugares onde estava sendo empregado para derramar sangue de proprios irmãos em luta inglória!

Para alcançar o seu objetivo, concentrou-se em tenaz resistência, não dando ouvidos aos eternos derrotistas, os quais nutriam intenções deliberadas de demovelo de seu alvo diréto, daí podendo ver os seus esforços coroados de pleno êxito, e, ha cinquenta anos passados, em nome da propria humanidade, desafiando uma série enorme de percalços conseguiu desbravar em seu arrojado vôo os caminhos incognoscíveis do firmamento, empolgando todo o universo com a sinfonia ritmada de asas e motores, conquistando para si proprio os louros da vitória e para a Pátria querida as glórias imperecíveis das quais hoje desfrutamos jubilosos e empolgados por justo orgulho.

(Continua na 3ª Página)